

A intervenção será uma desgraça nacional (Ler na pág. 4)



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 - N.º 546

Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1951 SEGUNDA-FEIRA

Está se firmando, na Câmara, um movimento no sentido de conseguir que o ministro da Fazenda ali vá explicar os resultados de sua viagem aos Estados Unidos.

CADEIA PARA DIRETORES DE REVISTAS IMORAIS -

Pede o promotor Didimo da Veiga ao Juiz criminal (Veja na pág. 9)

Viram a revolução argentina

— "Nada vi da revolução" — declarou o pianista José Iturbi, de volta de Buenos Aires. — "Dei um concerto quinta-feira à noite. Fui dormir pela madrugada. Só acordei à tarde, quando a revolução já havia acabado. Vim a saber dela pelos jornais".

Iturbi e sua irmã Amparo foram dois dos passageiros do avião da Pan-American de prefixo NC1042V — o primeiro que deixou a Argentina após a rebelião anti-peronista da sexta-feira passada, e chegou ao Rio aos quinze minutos de domingo.

INDIFERENÇA — "O povo ficou indiferente" — declarou-nos outro passageiro, engenheiro Luiz Del Debbio, que estava na Argentina com a esposa e filho.

(Conclui na 6.ª página)

Chegam ao Rio e a São Paulo os primeiros aviões vindos de B. Aires

Iturbi estava dormindo



EUGENIO DE BARROS

Pensam que foi farsa

PENA DE MORTE TAMBÉM PARA OS CIVIS

Os refugiados argentinos nada sabiam da revolução — Continuam as prisões em todo o país — Estão sendo julgados os oficiais envolvidos

BUENOS AIRES, 1. (United Press) — Os partidos da oposição informam que numerosos de seus líderes foram presos e se acham incomunicáveis desde a revolta de sexta-feira contra o presidente Peron.

Enquanto isso, os oficiais do Exército e da Força Aérea que dirigiram aquele movimento estão sendo julgados perante um Tribunal Militar Especial, sujeitos a condenação a morte. O governo advertiu que os civis que espalharem "boatos alarmistas" também estarão sujeitos a pena máxima.

CAMPOS DE POUSO

S. PAULO (Sucursal) — O governador Lucas Góes, fazendo aos jornalistas, diz estar evitando a construção de um campo de pouso na proximidade de Caraguatatuba, e que se resistiram em andamento os estudos.

No total, já esteve o engenheiro destinado para examinar as condições e dimensões da área a ser destinada. Ubaituba seria outro local onde o governo construiria um campo de pouso. Cogita-se, ainda, da construção de campos de emergência às margens das rodovias.

OPINIAO DOS REFUGIADOS

MONTEVIDEO, 1 (U.P.) — Os refugiados argentinos da revolta do dia 28, em Buenos Aires, estão alojados em diversas dependências militares uruguaias, gozando de comodidades idênticas às dos oficiais uruguaias.

Informa-se que nenhum dos refugiados políticos argentinos no Uruguai, que são numerosos, teve qualquer participação no fracassado levante daquele dia na Argentina. Os refugiados concluíram a página 10 N.º 546

ILEGAL A PERMISSÃO PARA FUNCIONAR O "BINGO"

JOGO DE AZAR E FORA DA LEI UMA FONTE DE RENDA ILÍCITA

(Ler na oitava página)

A "REVOLTA AZUL E BRANCO"

PERIGO PARA O ENSINO A APROVAÇÃO DO PROJETO



As vozes das normalistas vão se juntar e do corpo docente do Instituto de Educação. O prof. Melo e Souza declarou: "O projeto constitui grave perigo para o ensino"

(Na sexta página, as declarações do professor)

TOALHAS, MEIAS, COBERTORES E TECIDOS A PREÇOS POPULARES

CONVÊNIO TÊXTIL APROVADO PELA C.C.P.

(LER NA PÁGINA SEIS)

MARCHAS E CONTRAMARCHAS NO CASO DO MARANHÃO

Já por duas vezes, Vargas mudou de orientação — O decreto está pronto — Só falta a assinatura

Decisão talvez à tarde - Intensa atividade de Amaral - Neiva Moreira não esteve em São Paulo -

(LER NA DÉCIMA PÁGINA)

EUGENIO PERMANECERÁ NO ESTADO

SÃO LUIZ — (De Newton Carlos, enviado especial) — Mais uma vez estivemos hoje em contato com o sr. Eugenio de Barros, justamente quando mais insistentes eram os rumores de que o governo federal ia

mesmo decretar a intervenção. O governado estava tranquilo, como sempre. Declarou-nos então que não sairia de São Paulo. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 546

DEMISSOES EM MASSA NO BANCO DO BRASIL

SUBMARINOS ESTRANGEIROS EM AGUAS NORTE-AMERICANAS

ANCHORAGE, Alasca, (United Press) — Importante fonte militar confirmou que foram avistados submarinos estrangeiros manobrando em águas próximas à costa do Alasca, a vista de importantes centros militares norte-americanos, nas últimas 4 semanas.

Essa fonte militar não quis que seu nome fosse mencionado. Um desses submarinos, foi avistado a 28 de agosto em Dick Arm, no extremo Sudoeste da Península de Kenai, e outro a 12 de setembro, na enseada de Cook.

Essa revelação, fez recordar a notícia não confirmada de um piloto da Força Aérea dos E. U. de que haviam sido avistados um cruzador e um submarino russos nas costas das ilhas Shemya, no extremo ocidental do arquipélago das Aleutas, a 24 de dezembro do ano passado.

Os oficiais do Exército aqui não quiseram, naquela ocasião, confirmar ou desmentir a notícia.

5 EMPATES DE 1 X 1

Todos os cinco jogos de futebol da oitava rodada do campeonato da cidade terminaram com o empate de 1x1.

É um fato inédito nos annais do futebol mundial.

Todos os times da cidade com exceção do Madureira, que folgou ontem — ganharam um ponto e perderam outro.

O único time que saiu ganhando foi mesmo o Madureira que não jogou e, portanto, não perdeu pontos.

A situação dos times na tabela continua a mesma.

O parecer, amanhã

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

O deputado Afonso Arinos lerá amanhã, na reunião da Comissão de Constituição e Justiça, o seu parecer ao projeto de autonomia do Distrito Federal.

O parecer, que será longo e circunstanciado, concluirá pela constitucionalidade da proposição.

MAO ESTENDIDA

Está noticiado com destaque no diário comunista "Imprensa Popular" o seguinte:

"No dia 6 de outubro, às 20 horas, na A.B.I., o jornal "Novos Rumos" promoverá uma Mesa Redonda, em torno da qual serão debatidos os direitos da juventude em geral, e especialmente, dos jovens trabalhadores com relação à nossa atual legislação trabalhista.

Para os debates foram convidadas várias personalidades, parlamentares e líderes sindicais, além das organizações estudantis e juvenis. "Novos Rumos" já tem como certo o comparecimento dos deputados Orlando Dantas, Roberto Moreira e Flávio Coelho, senador Domingos Velasco, prof. Francisco Mangabeira e dos representantes da Juventude Operária Católica, A.J.O.P., A.M.E.S., U.B.E.S. e de inúmeros sindicatos."



COMPETIÇÃO RECORDE NA GUANABARA

A regata ontem realizada pelo Grêmio de Vela da Escola Naval, bateu todos os recordes em competições deste tipo dentro da baía de Guanabara.

Alinharam-se nas diversas provas nada menos de 94 barcos de todos os tipos reunindo representações de grêmios do Rio e de Niterói.

OS VENCEDORES — "Toró II" de M. Simões classificou-se em primeiro lugar na prova geral de "stars". Na classe "A", venceu "Tucano" de J. Belém; na classe "B", "Siky" de M. Neiva; na de "vela nacional", "Matungo" de A. Ravazeno e na "5 pontos", "Xuxu" de A. Torres.

Na classe "Caricota" ganharam: "A" — "Hobby" de A. Petersen e "B" — "Zagaro" de V. Marcondes. Na "Guanabara" o já famoso "Curriola", excepcional barco de Niterói venceu mais uma vez, comandado por "A". Braga. Na classe "B" o 1.º lugar pertenceu ao "Grazina" também de Niterói, com R. Cruz.

A prova de "dinghis" foi ganha por "Tico" de B. Ermay. Nos "lightnings" ganharam: classe "A", "Argus", de F. Pimentel Duarte, na classe "B", "Buscapé II" de S. Vaisiere.

A prova de "hagen-sharps" foi vencida por "Pinguim" com Carlos Blackmen e a de "sharps" por "Athos" comandado por A. Pais Garrido. Finalmente, nos "snipes" vitoriosos "Buscapé" de H. Benevolo.

se "B" o 1.º lugar pertenceu ao "Grazina" também de Niterói, com R. Cruz.

A prova de "dinghis" foi ganha por "Tico" de B. Ermay. Nos "lightnings" ganharam: classe "A", "Argus", de F. Pimentel Duarte, na classe "B", "Buscapé II" de S. Vaisiere.

A prova de "hagen-sharps" foi vencida por "Pinguim" com Carlos Blackmen e a de "sharps" por "Athos" comandado por A. Pais Garrido. Finalmente, nos "snipes" vitoriosos "Buscapé" de H. Benevolo.

AUTORIDADES PRESENTES — Compareceram a regata com convidados de honra os sr. alms. Renato de Almeida Gullobel, ministro da Marinha; alms. Atílio Aché comandante em chefe da esquadra e Armando Pinto Lima, diretor do Ensino Naval. Foi árbitro o alms. Lemos Basto que, terminadas as provas fez entrega das medalhas aos vencedores.

Prezado leitor

O sr. Carlos Ribeiro, funcionário da Prefeitura, perdeu num dos bondes da linha "Alto da Boa Vista", por volta das 12,30 horas de ontem, uma pasta na qual se encontravam vários e preciosos documentos.

Extraviaram-se quatro atestados médicos, quatro recibos de aluguel de sua casa, uma carta de procuração vinda de São Paulo e 150 selos adquiridos no Abrigo Cristo Redentor.

No mesmo dia, o sr. Carlos Ribeiro esteve nas estações de bonde da Munda e da av. 28 de Setembro. Ninguém sabia dar notícia de seus documentos.

Acontece, porém, que poucas pessoas viajavam no mesmo bonde. Será que não foi você, prezado leitor, a pessoa que encontrou os documentos do sr. Carlos Ribeiro?

Se os tiver achado, devolva-os para a rua Lúcio de Mendonça, 75, ou para este seu

REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

MOBILIZANDO AS RESERVAS DO MUNDO LIVRE



WILSON

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O Mobilizador da Defesa, sr. Charles Wilson, num relatório trimestral ao presidente Truman, declara que os recursos latino-americanos devem ser unificados, da forma mais eficaz possível, os recursos dos demais países livres do mundo na luta contra a agressão comunista.

Dis o relatório do sr. Charles Wilson que "cada nação deve contribuir com aquilo de que mais dispuser: tropas, materiais ou armamentos". Acrescentou que a escassez mundial de materiais básicos é um problema "que temos que resolver para alcançar o desenvolvimento militar em grande escala das Nações Livres".

Observou, depois, que os Estados Unidos estão procurando aumentar a produção de matérias primas no estrangeiro mediante projetos da administração da cooperação econômica, empréstimos pelo Banco de Importação e Exportação e contratos de abastecimento a longo prazo. Citou especificamente os créditos concedidos ao Brasil para produzir manganês; à Argentina e Peru para produzir tungstênio; e à Argentina e México para produzir enxofre.

Também declarou que os centros de produção de armas no mundo livre são poucos e que a maior parte deles está nos Estados Unidos e Europa Ocidental.

GREVE DE JORNALISTAS

HAVANA, 1 (AFP) — O Sindicato dos Jornalistas desencadeou uma greve de 24 horas como protesto contra a recente destruição das instalações do jornal comunista "Hoy", e contra as medidas tomadas pelo governo e que — acentua o Sindicato — "põem em perigo a liberdade de imprensa".

Disputa sangrenta A "FECHADA" DE UM CARRO MOTIVOU O CRIME

Quando se encontravam no auto de praça n.º 5-44-58, na avenida Marechal Azevedo, próximo ao Aeroporto, em companhia de Maria José de Oliveira, solteira, de 23 anos, residente à rua 58 Ferreira, número 10, o baiano, de 23 anos, residente no Hotel Vitória, no Catete, foi ferido à bala na cabeça de ontem o motorista Paulo Azevedo de Mello, solteiro, de 28 anos, residente à rua Viúva Lacerda, 33, em Botafogo, onde é conhecido por "Paulinho".

O autor dos disparos foi César Medina do Amaral, viajante da Cia. Atlântica, residente à avenida Dr. Siqueira, 193, em Campos, no Estado do Rio, hospitalado no Hotel Globo, nesta capital, à rua

CONCURSO PARA TAQUIGRAFO PARLAMENTAR

Estão abertas as inscrições para o preenchimento de 8 (oito) vagas no quadro de taquígrafos da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

O requerimento de candidatos, solicitando inscrição, acompanhado de 3 (três) fotografias 3 x 4, e dirigido à Diretoria Geral da Assembleia Legislativa, deverá ser entregue, nesta capital, no Centro Taquígrafico Brasileiro, até às 11 horas da próxima segunda-feira, dia 1.º de outubro.

O programa completo do aludido concurso e demais informações, os candidatos poderão obter no Centro Taquígrafico Brasileiro, à Praça Floriano, 55, 1.º andar — Grupo 6 (Cineândia) — Tel. 52-2972.

SEM GUERRA

BONN, 1 (AFP) — O "Congresso Alemão" de que participavam várias organizações neutras da Alemanha ocidental reuniu-se no último sábado e domingo, nesta cidade.

Os congressistas preconizaram, principalmente, a assinatura de um "tratado entre os alemães do leste e oeste, contra a guerra civil".

Outra resolução aprovada no Congresso protegia contra qualquer remilitarização da Alemanha do leste ou do oeste "por todo o tempo em que não foram restabelecidas a unidade e a soberania alemã".

SERÃO EXPULSOS À FORÇA

ABADAN, Iran, 1 (UP) — O secretário da comissão nacional iraniana de Petróleo, sr. Hussein Makki, declarou que guardas policiais escotaram os técnicos britânicos até a fronteira e os mesmos não abandonaram o Iran até a próxima quinta-feira.

Acrescentou que as licenças de residência desses britânicos serão canceladas e que os mesmos cidadãos serão tratados com toda a cortesia, porém terão que abandonar o país através das fronteiras.

Residem em Abadan 330 técnicos britânicos, os quais receberam ultimatum para se retirarem do país até 4 de outubro. Essa decisão do governo iraniano levou a Inglaterra a apelar para o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

ACABARAM-SE OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

AFP) — A "Express" de Amsterdã, na política oficial do Partido Trabalhista holandês, ontem à noite, declarou que a recente paz concluída entre ele e os dirigentes do Labour Party não era perfeita nem duradoura.

"Novas divergências de opinião foram substituídas por outro problema, desta vez bem mais grave: as eleições. Nosso conflito interno pode esperar. Mas resta o problema de discutir, porque é preciso continuar uma discussão, uma vez começada, se não se quiser criar uma geração de políticos cínicos".

Comentando o programa eleitoral do Partido Conservador, Bevan frisou que o plano conservador de limitar os lucros excessivos significava, de início, a intenção dos "torres" de obter lucros excessivos, o que os trabalhadores não admitiriam.

Bevan acusou os conservadores de querer desmoralizar a indústria do aço, na esperança dos gordos lucros que poderiam ter com o rearmamento. "Mas não querem desmoralizar as estradas de ferro nem as minas de carvão, porque sabem que não haverá aumento de lucros nesses dois ramos".

MOSSADEGH VAI A N. YORK



MOSSADEGH

TEHRAN, 1 (United Press) — O vice-Primeiro-Ministro Hossein Fatemi declarou ontem no Parlamento que os deputados da oposição prometem apoiar o Primeiro-Ministro Mohammed Mossadeq.

Mossadeq, entretanto, está concluindo seus preparativos para a viagem aérea que empreenderá a Nova York, onde sustentará que as Nações Unidas não têm o direito de interferir na disputa anglo-iraniana.

O vice-Primeiro-Ministro declarou que Mossadeq partirá para Nova York tão logo o Conselho de Segurança anunciar que a controvérsia do petróleo é da jurisdição internacional.

FICOU SEM O PULMAO ESQUERDO

LONDRES, 1 (UP) — Os médicos do Rei George VI informaram que o monarca britânico continua melhorando visivelmente. Entretanto, o "Sunday Express" assegura que todo o pulmão esquerdo do soberano britânico foi extirpado. Acrescenta que os Raios-X e outros meios de exame revelaram certa "excrecência" nos brônquios do pulmão esquerdo do rei.

PELA UNIÃO...

BERLIM, 1 (AFP) — "O dia da liberdade virá sem guerra, se os alemães o desejarem com todas as suas forças", declarou o professor Ernst Reuter, burgomestre de Berlim, numa reunião da Juventude da Berlim ocidental, a que assistia, igualmente, o sr. Jakob Kaiser, ministro federal da Unidade Alemã.

"Quando nossa Pátria estiver novamente unificada, acrescentou Reuter, a calma e a segurança voltarão a toda a Europa".

O burgomestre frisou igualmente que a missão de unificar novamente a Alemanha é decisiva para o mundo inteiro, mas, concluiu, não poderemos resolvê-la apelando unicamente para o auxílio de estrangeiros, como também não o poderemos fazer abstenendo-nos desse auxílio".

O CASO DE EPITACINHO

O promotor Atila Sayol de Sá Felix, da 11.ª Vara Criminal, que deverá oferecer promulgação sobre o caso do senador Epitacinho, ainda não concluiu, segundo o informado, que nos dias desta manhã, o estudo dos autos do processo.

Espera, no entanto, o promotor, ter pronto o seu trabalho até quarta-feira desta semana, o mais tardar.

CHUVA DE PEDRA

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Forte e longa chuva, com granizo, desabou ontem sobre esta cidade, começando às primeiras horas da tarde e indo até alta noite.

Numerosas casas comerciais e residências sofreram estragos, registrando-se diversos danos em vários pontos da cidade, que ficou às escuras. Os bombeiros estiveram em grande atividade, atendendo a inúmeros pedidos de socorro da população.

Agredido a faca

Na manhã de ontem, Mário Melo, de 37 anos, solteiro, residente à rua do Encarnamento, 795, agredido a faca o pintor Jovino de Oliveira Costa, solteiro, com 27 anos, ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira, residente no mesmo endereço que é um barracão subdividido em cômodos.

A vítima ferida em ambos os braços e no tórax, foi medicada no H.P.S. e depois removida para o H.C.E.

O comissário Ezequiel do 17.º D.P. tomou conhecimento do fato.

TENTOU MATAR O ACOUGUEIRO

Na rua Itapiru, 825, onde funciona um açougue, Euclides de Tal, depois de haver comprado carne, não querendo pagar a mercadoria, sacou de um revólver, tentando matar o açougueiro Arnaldo Pedro da Silva, de 35 anos, pois disparou não o atingindo.

Depois da tentativa, o acusado evadiu-se. Compareceu ao 14.º D.P. a vítima apresentou queixa ao comissário Petrólio.

PEQUENOS FAS POLICIAIS

Tentativa de homicídio

Onofre Silveira, solteiro, de 36 anos, operário, residente à rua Benjamin Batista, trabalhando atualmente para a firma Casco de Construção Civil, tentou, na madrugada de ontem, por Pedro Cavalcanti Sobrinho, funcionário público, de 34 anos, solteiro, residente à rua Frei Caneca, 22, apto. 101, disparando 4 tiros de revólver.

Pedro Cavalcanti Sobrinho empunhou-se em luta com o agressor, desarmado-o, tendo sido este preso pelo vigilante municipal 1341 que o entregou ao comissário Scalfiar, do 1.º D.P.

Apanhou

Na noite de ontem, após uma festa na sede do Clube dos Constabilistas, na rua Buenos Aires, Paulo César dos Reis, de 18 anos, morador na rua do Catete n.º 21, saiu para passear com um grupo de conhecidos quando surgiu um desentendimento, tendo um integrante do grupo lhe vibrado forte pancada com o guarda-civis.

Ferido gravemente, foi levado para o Pronto Socorro, onde ficou constatado estar com o parietal fraturado, tendo por isso ficado internado.

Deixou não saber o nome do agressor, mas apenas o conhecido de vista.

Baleado

Transitava o comerciário Rolê Pereira de Moraes, de 17 anos, na noite de sábado, pela esquina das ruas Nabuco de Freitas e Comandante Mauriti, quando foi baleado.

A vítima reside na primeira das artérias citadas no 57, e é filho de Manoel Pereira de Moraes, em cuja companhia mora.

O comissário Noronha, do 12.º Distrito, teve conhecimento do fato por intermédio do detetive 445 do RP-16; havendo um popular telefonado também para a Delegacia informando que o agressor fora um desordeiro conhecido pela alcunha de "Miltimba".

Arrombamento

Na madrugada de ontem, o carro da R.P. 14, quando em serviço de patrulhamento, encontrou arrombada a vitrina da Casa Luiz Ferrendo & Cia, à rua Gonçalves Dias.

Al local compareceu o comissário Leite, do 8.º D.P., que requisitou a Perícia.

Agredido

Por ter agredido Euvécio de Oliveira, de 23 anos, solteiro, tintureiro, residente à rua Dois de Dezembro, 29, foi preso em flagrante, no manhã de ontem, Joaquim Moreira, de 44 anos, residente à rua Pereira da Silva, 402, proprietário do Café Pontal, na rua do Catete, 291, onde ocorreu o delito.

Evadiu-se

Estando preso por furto no 8.º D.P., João de Moraes, enquanto procediam à limpa, aproveitou-se de um descuido do carcereiro e evadiu-se. Quando se deu o fato estava de serviço naquele distrito o comissário Padilha.

Agredida pelo pai

Al comissário Magalhães Couto, do 24.º D.P., queixou-se de Antônio Pinheiro de Vasconcelos, de 20 anos, morador na estrada do Portinho n.º 601, de que havia sido agredido, a faca pelo pai, Antônio Pinheiro, de 42 anos, residente no mesmo local.

A queixa apresentava ferimento na mão direita, tendo sido medicada no Hospital Carlos Chagas.

Roubado no bonde

Quando viajava num bonde da linha 75, Ivo Gomes da Silva, morador à rua do Matoso, n.º 123, foi roubado por um indivíduo que não conseguiu identificar. Compareceu ao 15.º D.P., queixando-se ao comissário Souza.

Suicídio

Na tarde de sábado, em sua residência, à rua Dr. Bulhões, 354, a doméstica Izabela Cardoso Dias, deprimida por sofrer de enfermidade incurável, suicidou-se, ingerindo substância tóxica.

Agredido a pau

Na manhã de ontem, Avelino Monteiro, de 29 anos, solteiro, operário, residente à rua Coelho da Rocha, 742, agredido a pau na Estrada do Portinho, 58, Maria Abiral, de 45 anos, residente naquela Estrada n.º 518, e Silvino Braz, de 24 anos, operário, casado, residente no mesmo endereço.

Avelino foi preso em flagrante e as duas vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, a primeira com ferimentos na cabeça e a outra com ferimento na mão direita.

COMICIO DE AGITADORES E NÃO DE ESTUDANTES

Não é de iniciativa da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, A.M.E.S., segundo nota dessa entidade, o comício marcado para às 17 horas de hoje na quadra da Câmara dos Deputados.

Tentativa de homicídio

Onofre Silveira, solteiro, de 36 anos, operário, residente à rua Benjamin Batista, trabalhando atualmente para a firma Casco de Construção Civil, tentou, na madrugada de ontem, por Pedro Cavalcanti Sobrinho, funcionário público, de 34 anos, solteiro, residente à rua Frei Caneca, 22, apto. 101, disparando 4 tiros de revólver.

Pedro Cavalcanti Sobrinho empunhou-se em luta com o agressor, desarmado-o, tendo sido este preso pelo vigilante municipal 1341 que o entregou ao comissário Scalfiar, do 1.º D.P.

Apanhou

Na noite de ontem, após uma festa na sede do Clube dos Constabilistas, na rua Buenos Aires, Paulo César dos Reis, de 18 anos, morador na rua do Catete n.º 21, saiu para passear com um grupo de conhecidos quando surgiu um desentendimento, tendo um integrante do grupo lhe vibrado forte pancada com o guarda-civis.

Ferido gravemente, foi levado para o Pronto Socorro, onde ficou constatado estar com o parietal fraturado, tendo por isso ficado internado.

Deixou não saber o nome do agressor, mas apenas o conhecido de vista.

Baleado

Transitava o comerciário Rolê Pereira de Moraes, de 17 anos, na noite de sábado, pela esquina das ruas Nabuco de Freitas e Comandante Mauriti, quando foi baleado.

A vítima reside na primeira das artérias citadas no 57, e é filho de Manoel Pereira de Moraes, em cuja companhia mora.

O comissário Noronha, do 12.º Distrito, teve conhecimento do fato por intermédio do detetive 445 do RP-16; havendo um popular telefonado também para a Delegacia informando que o agressor fora um desordeiro conhecido pela alcunha de "Miltimba".

Arrombamento

Na madrugada de ontem, o carro da R.P. 14, quando em serviço de patrulhamento, encontrou arrombada a vitrina da Casa Luiz Ferrendo & Cia, à rua Gonçalves Dias.

Al local compareceu o comissário Leite, do 8.º D.P., que requisitou a Perícia.

Agredido

Por ter agredido Euvécio de Oliveira, de 23 anos, solteiro, tintureiro, residente à rua Dois de Dezembro, 29, foi preso em flagrante, no manhã de ontem, Joaquim Moreira, de 44 anos, residente à rua Pereira da Silva, 402, proprietário do Café Pontal, na rua do Catete, 291, onde ocorreu o delito.

Evadiu-se

Estando preso por furto no 8.º D.P., João de Moraes, enquanto procediam à limpa, aproveitou-se de um descuido do carcereiro e evadiu-se. Quando se deu o fato estava de serviço naquele distrito o comissário Padilha.

Agredida pelo pai

Al comissário Magalhães Couto, do 24.º D.P., queixou-se de Antônio Pinheiro de Vasconcelos, de 20 anos, morador na estrada do Portinho n.º 601, de que havia sido agredido, a faca pelo pai, Antônio Pinheiro, de 42 anos, residente no mesmo local.

A queixa apresentava ferimento na mão direita, tendo sido medicada no Hospital Carlos Chagas.

Roubado no bonde

Quando viajava num bonde da linha 75, Ivo Gomes da Silva, morador à rua do Matoso, n.º 123, foi roubado por um indivíduo que não conseguiu identificar. Compareceu ao 15.º D.P., queixando-se ao comissário Souza.

Suicídio

Na tarde de sábado, em sua residência, à rua Dr. Bulhões, 354, a doméstica Izabela Cardoso Dias, deprimida por sofrer de enfermidade incurável, suicidou-se, ingerindo substância tóxica.

Agredido a pau

Na manhã de ontem, Avelino Monteiro, de 29 anos, solteiro, operário, residente à rua Coelho da Rocha, 742, agredido a pau na Estrada do Portinho, 58, Maria Abiral, de 45 anos, residente naquela Estrada n.º 518, e Silvino Braz, de 24 anos, operário, casado, residente no mesmo endereço.

Avelino foi preso em flagrante e as duas vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, a primeira com ferimentos na cabeça e a outra com ferimento na mão direita.

COMICIO DE AGITADORES E NÃO DE ESTUDANTES

Não é de iniciativa da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, A.M.E.S., segundo nota dessa entidade, o comício marcado para às 17 horas de hoje na quadra da Câmara dos Deputados.

O fogo destruiu o prédio em construção



Os bombeiros atacam as chamas

Irrompeu na madrugada de ontem um incêndio nas obras de uma construção na rua Gustavo Sampaio, 350, onde existia grande quantidade de madeira, telhas e montes de tábuas, tendo o fogo se propagado com rapidez, em virtude da ventania.

OS BOMBEIROS Compareceram os bombeiros dos Postos de Humaitá e Gavea, chefiados pelo aspirante Loureiro, um choque da Polícia Militar comandado pelo tenente Moacir e o delegado Hermes Machado, da Delegacia do 2.º Distrito, bem como os comissários Pastor e Dourado.

FALTOU AGUA A falta d'água dificultou o trabalho dos bombeiros, o que ocasionou maiores prejuízos. Foram atingidos o 1.º, 2.º e 3.º pavimentos do prédio ao lado, n.º 374, ficando também danificada a casa de n.º 352, que se encontra desocupada para demolição.

A POLICIA No prédio em frente ao local onde ocorreu o sinistro de n.º 345, reside o major Hugo Balthem, diretor da Divisão de Segurança Política e Social, que

Desordeiro Foi apresentado à delegacia do 18.º D.P. pelo RP-21, na tarde de ontem, o sapateiro Valter Pimentel, solteiro, de 24 anos, residente na rua Desembargador Ezequiel, 138, que se encontrava detido no Quartel de Polícia do Exército, por haver sido envolvido numa desordem no interior do Café e Bar Marajo, situado na rua Barão de Mesquita, 139.

Alegou Pimentel ter sido agredido por Francisco Gomes, proprietário daquele Café e residente à rua Barão de Mesquita, 139, o qual negou ter cometido qualquer ato contra Valter Pimentel acrescentando ter este promovido desordem no seu estabelecimento, fugindo em seguida e sendo preso por soldados do Exército.

Suicidou-se Com um revólver, o comerciário Antonio de Barros Melo, 31 anos, casado, morador no quarto 4 da rua Ferreira Viana, 49, suicidou-se sábado último.

Seu corpo foi encontrado mais tarde pelo tintureiro Orlando Afonso.

Comunicado o fato ao comissário Frederico, do 4.º Distrito, este providenciou a presença da perícia, removendo depois o corpo de Antonio para o necrotério do I.M.L.

Na estação de Bedford Roxo, foi embalo por um trem Paulo Alves da Silva, de 27 anos, morador na rua Joaquim Vitorino, 88, Bando com fratura exposta do braço esquerdo. Recolheu em ambulância foi internado no Pronto Socorro.

Na av. Amaro Cavalcanti, em frente à estação do Metrô, foi atropelado por um trem o menino Antônio Carlos, de 5 anos, filho de Antônio Carlos Moraes Negro, morador na rua Correia Dutra, 89, apt. 2, quando saltava de um outro auto, acompanhado de sua mãe, depois de atropelar o garbado, o motorista de certo taxista, residente no bairro de São Francisco Xavier, Agostinho Vieira, fugiu, mas, perseguido pelo médico José Vilhena Filho, que dirigia seu próprio veículo, foi preso quando já havia alcançado o bairro de Lins de Vasconcelos e entregado pela rua Caxangá. Quando prendeu o motorista, o médico ofereceu os passageiros, que eram um sacerdote e dois seminaristas, sob a alegação de que deviam ter precedência de assento. Por isso, o povo da localidade, o ameaçou, pela sua insolência.

Na rua 24 de Maio, próximo à estação de São Francisco Xavier, um automobilista da Viação Brasil, linha 153, perdendo a direção colidiu com um poste. Em consequência, ficaram ligeiramente feridos os passageiros. O motorista, Agostinho Vieira, fugiu, mas, perseguido pelo médico José Vilhena Filho, que dirigia seu próprio veículo, foi preso quando já havia alcançado o bairro de Lins de Vasconcelos e entregado pela rua Caxangá. Quando prendeu o motorista, o médico ofereceu os passageiros, que eram um sacerdote e dois seminaristas, sob a alegação de que deviam ter precedência de assento. Por isso, o povo da localidade, o ameaçou, pela sua insolência.

Na rua 24 de Maio, próximo à estação de São Francisco Xavier, um automobilista da Viação Brasil, linha 153, perdendo a direção colidiu com um poste. Em consequência, ficaram ligeiramente feridos os passageiros. O motorista, Agostinho Vieira, fugiu, mas, perseguido pelo médico José Vilhena Filho, que dirigia seu próprio veículo, foi preso quando já havia alcançado o bairro de Lins de Vasconcelos e entregado pela rua Caxangá. Quando prendeu o motorista, o médico ofereceu os passageiros, que eram um sacerdote e dois seminaristas, sob a alegação de que deviam ter precedência de assento. Por isso, o povo da localidade, o ameaçou, pela sua insolência.

Na rua Adolfo Bergamini, esquina da rua Ana Leonilda, colidiu o carro 18-7-39, dirigido por Nelson Magalhães, 14-66, dirigido por Manoel Silveira Paes Júnior, os quais, tendo ferido ligeiramente os passageiros, foram detidos e acusados no 22.º D.P. Mas, em consequência do choque, ficaram feridos os passageiros de dois carros: Edna Palm de Sousa, de 22 anos, moradora na rua Adolfo Bergamini, 814, casa 2, com escorrelações; Nair Palm de Sousa, de 44 anos, residente no mesmo endereço, com contusões; Milton Aguiar, de 22 anos, domiciliado na rua Carlos de Almeida, 40, com ferimento de fratura do crânio, internado no Hospital de Pronto Socorro; Celso de 22 anos, filho de Adolfo Bergamini, 314, casa 2, com fratura do crânio, internado no Pronto Socorro; Zilda, de 8 anos, filha de Adolfo Bergamini, moradora também na chada rua 2 e número; e Arlindo Ramos Martins, de 21 anos, morador na rua Manoel Vitorino, 483, com contusões.

Na rua Hincourt da Silva, em frente ao Bar Tropical, foi atropelado pelo automóvel n.º 4-42-18, Ricardo Verneck de Aguiar, que ficou em estado de choque, após o internado no Pronto Socorro. O motorista do carro colido, depois de colidir, imprimindo maior velocidade ao veículo, evadiu-se.

Feriu a casa, à rua Libero Júnior, 1.612, o menor Thiago de Jesus pinotava, na tarde de sábado, a sua bicicleta, quando a auto atropelou 1-25-11 o colheu quebrado, do lado a esquerda. O rapaz, que tinha 11 anos, é filho de Maria Theresia de Jesus, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas. O chofer fugiu.

Na rua Hincourt da Silva, em frente ao Bar Tropical, foi atropelado pelo automóvel n.º 4-42-18, Ricardo Verneck de Aguiar, que ficou em estado de choque, após o internado no Pronto Socorro. O motorista do carro colido, depois de colidir, imprimindo maior velocidade ao veículo, evadiu-se.

Feriu a casa, à rua Libero Júnior, 1.612, o menor Thiago de Jesus pinotava, na tarde de sábado, a sua bicicleta, quando a auto atropelou 1-25-11 o colheu quebrado, do lado a esquerda. O rapaz, que tinha 11 anos, é filho de Maria Theresia de Jesus, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas. O chofer fugiu.

Na rua Hincourt da Silva, em frente ao Bar Tropical, foi atropelado pelo automóvel n.º 4-42-18, Ricardo Verneck de Aguiar, que ficou em estado de choque, após o internado no Pronto Socorro. O motorista do carro colido, depois de colidir, imprimindo maior velocidade ao veículo, evadiu-se.

Feriu a casa, à rua Libero Júnior, 1.612, o menor Thiago de Jesus pinotava, na tarde de sábado, a sua bicicleta, quando a auto atropelou 1-25-11 o colheu quebrado, do lado a esquerda. O rapaz, que tinha 11 anos, é filho de Maria Theresia de Jesus, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas. O chofer fugiu.

Na rua Hincourt da Silva, em frente ao Bar Tropical, foi atropelado pelo automóvel n.º 4-42-18, Ricardo Verneck de Aguiar, que ficou em estado de choque, após o internado no Pronto Socorro. O motorista do carro colido, depois de colidir, imprimindo maior velocidade ao veículo, evadiu-se.

VOZES DA CIDADE

O ex-senador Filinto Müller e também um candidato, juntamente com os srs. Valdir Nogueira e Arnaldo Sussekind, no cargo de diretor do Departamento de Previdência Social, e o sr. Filinto Müller já foi presidente do Conselho Nacional do Trabalho, em tempo em que o Conselho era composto de uma Câmara de Justiça do Trabalho e outra de Previdência Social.

O sr. Danton Coelho assumiu a presidência da nova câmara de jornais trabalhados, da qual faz parte a "Voz Trabalhadora" e "Diário Popular". O diretor-geral dessa organização é o senador Ismar de Góes.

A tiva do senador Epitacinho Pessoa Sobrinho indispôs-se com o advogado do incêndio de seu marido, dr. Mourão, de 8.º Distrito, e revogou a procuração que lhe havia passado, mediante o pagamento de honorários no valor de oitenta mil cruzeiros.

O presidente do IAPI assinou, na semana passada, dezenas de nomeações de amigos seus e de amigos dos seus amigos para cargos de escriturário e oficial administrativo.

As nomeações foram muito mal recebidas no Instituto; primeiro porque já há ali funcionários em número suficiente para os seus serviços, não existindo sequer mesas e lugares para os novos contratados; e, segundo, porque numerosos candidatos aprovados em concurso estão há vários meses esperando pacientemente a vez de serem nomeados.

A intervenção será uma desgraça nacional

"De uma ditadura, que dissolve o Congresso Federal, apoiando-se na fraqueza dos governos locais, para outra, que dissolve os governos locais, apoiando-se no Congresso reestabelecido, não há progresso apreciável".

Com estas palavras se demonstra que a intervenção no Maranhão não pode ser uma "questão aberta" para os partidos da Oposição — assim como não pode ser feita, nas atuais circunstâncias, sem grave perigo para a vida normal do país.

Federá o enviado da UDN, que se diz será o sr. Afonso Arinos, usá-las como epígrafe do seu relatório — porque elas não de Rui Barbosa.

O grande líder político da democracia brasileira, grande para não dizer único, já que os demais quando não estão mortos estão abertos, e se não renascer é porque tendem a ser naturalmente mortuos, e pretendem ser oposição sem riscos e ser governo por silêncios hábeis e complicitades táticas — Rui, o militante, o infatigável, acrescenta no seu "Manifesto à Nação", de 1892, estas palavras de tão clara atualidade:

"Creio no desenvolvimento da República, se ela se estribar na legalidade; mas vejo a legalidade profundamente violada pelos estilos do Congresso e pelo arbítrio do Executivo. Vejo, em vez da forma presidencial, do regime americano, uma híbrida procriação da ditadura com o parlamentarismo, cujo resultado vem a ser a nulificação do corpo legislativo e a confusão de todos os poderes nas mãos do chefe do Estado".

E não é o que temos diante dos olhos? Se o sr. Vargas deseja negar o aumento de salários dos médicos, e em geral, dos profissionais liberais escravizados ao Estado, nessa socialização ainda por cima imperfeita que é a própria promoção, mas não deseja perder popularidade, é muito simples. Ele chama o "líder da maioria", que assim passa a ser apenas um criado do presidente da República, e lhe dá ordens para transmitir à maioria, para a Câmara, o aumento dos médicos. Com isto, a popularidade do sr. Vargas fica intacta, enquanto aumenta a impopularidade do Congresso. É um processo simples, como se vê, resultante desse híbrido, que não tem assento com o aspecto geral e clima do sr. Gustavo Capanema, politicamente híbrido.

No caso específico do Maranhão, que é de agressão não-provocada, de intervenção fabricada nos porões do Catete, a ligação de Rui ganha um relevo a que não pode esquecer-se e mais distraído dos brasileiros, sem o risco de bater com a cabeça nela, como um transeunte no poste de iluminação:

"...considero insensatas as invasões da autoridade federal na autonomia dos Estados. (Rui aqui condena a substituição, por autoridade federal, do chefe de Polícia estadual — exatamente o que fez o bravo general Pinta, no Maranhão). "Ora, dessa autonomia só resta hoje o que a vontade soberana do centro apraz conceder-lhe... Creio que é necessário consolidar a União pelos limites dos Estados. Mas agora mesmo quero anunciar, como plano definitivo do governo, a continuação sistemática da campanha das deposições, que é a escola e o embrião da guerra civil. E cada vez mais me convenceo de que, se acudimos a centralização bragantina, não foi para substituí-la pela centralização pretoriana".

E aqui define, com uma exatidão poderosa, essa confusão premeditada, que se espelha nos jornais sustentados com o dinheiro do Banco do Brasil para servir às provocações do sr. Vargas — jornais que começaram falando em "guerra civil" no Maranhão, apoiando-a, e já agora "descobrem" viagens do sr. Nélvis Moreira a São Paulo para buscar dinheiro e armas (sic) com o sr. Ademar de Barros, com o que tornam evidente que o propósito do Governo central, intervindo no Maranhão, é o de abrir o precedente para acabar intervindo em São Paulo.

Eis o retrato antecipado da situação, tal qual o pintou Rui Barbosa:

"Creio que a ordem não pode florescer, senão no seio da estabilidade e da justiça. Mas vejo os depositários da ordem respirarem delicadamente na agitação, animando-a, promovendo-a, e sinto empolarem-se, cada vez mais acirrados, as paixões políticas, em que a vida oficial parece comprazer-se".

Pergunto: não é esta, exatamente, a situação do Brasil? Vamos adiante, com Rui: "Creio de dia em dia mais urgente um apelo a todas as forças vivas da nação, a todos os elementos sãos e sinceros do patriotismo brasileiro. Mas vejo a política tender de dia em dia mais à subdivisão, ao personalismo, ao espírito de grupo".

E Rui chega, então, a ligar esse estado de coisas, ou mais, esse estado de espírito, à "anarquia militar" e ao "caos demagógico", que fazem parte desse quadro de fomento oficial da agitação:

"E já não sei como não acabo de descrever. Mas não descrevo; porque da própria

intensidade destes males há de nascer a regeneração, em um movimento de consciência nacional, recuando ante o caos demagógico e a anarquia militar, que nos ameaçam".

Estas palavras transcendem o próprio caso do Maranhão. Mas é justo que nos fixemos primeiro nele, já que no caso do Clube Militar, o ministro Estillac Leal ainda tem algumas dias para provar se é homem de palavra ou se está tão envolvido pela Quinta Coluna que já não pode prestar atenção a essas minúcias.

A única saída constitucional para uma intervenção não solicitada pelos poderes estaduais competentes, é a necessidade de pôr termo a uma guerra civil. Daí o esforço, o afã com que desde o começo, os instrumentos do poder central, desde o bravo Pinta até os jornais sustentados com o dinheiro do Banco do Brasil, tratam de caracterizar a guerra civil onde um grupo de desordeiros provocou aquilo que desordeiros provocam, ou seja, uma desordem.

Foi para caracterizar a guerra civil que o jornal cujas despesas o Catete manda pagar à larga, e que vende espaços em branco aos negociantes como se vendesse a verdadeira efígie do sr. Getúlio Vargas, mandou ao Maranhão enormes quantidades de falsificados, exagerar números, portando-se como mais jornalistas mas excelentes provocadores.

Temos visto, destas dias, o espetáculo da luxuriante vanidade desses órgãos, inventando uma "guerra civil" onde havia uma baderna. E como agora a própria baderna se recolhe e as batalhas que não houve acabam de não haver, por falta de combatentes, já se inventa novo pretexto — o do fornecimento de dinheiro e armas para a "guerra civil", por um político contra o qual se levantam as intencões diásticas da oligarquia dos Vargas.

Fomos, desta tribuna, os primeiros a protestar pela verdade. Valeram-nos estes protestos mais alguns insultos que juntamos à coleção pela qual realmente nos orientamos, pois enquanto fomos insultados por tal gente é que estamos no caminho certo.

Juntam-se à nossa outras vozes mais altas. Finalmente, enquanto os partidos se dividem entre os que enganam o povo e os que se enganam com o povo, o próprio ministro da Justiça, num assomo de consciência, do qual prontamente se curou, vem do Maranhão com opinião contrária à intervenção.

Foi esse propósito não explicitamente declarado, o quanto bastou para que se acimassem os índices do Maranhão, que se sentem bravos na medida em que têm as costas quentes, e não se pejam de excitar o povo, de atear fogo às casas dos pobres, de levar a desgraça aos seus contrerários para servir à bagunça e ao despeito.

Mas já do Catete chegam rumores de intervenção próxima e até se fala num homem como o general Nelson de Melo para ser o instrumento dessa violência. Duvido que um homem como o general Nelson de Melo se preste a essa indignidade. Que ele vá colaborar com o governador, na manutenção da ordem, que o bravo Pinta contribuiu para turvar, compreende-se. Mas que deponha o governador, substituindo-se a ele, para servir a um jogo político de cartas roubadas, seria um desapontamento para quantos respeitam as suas convicções democráticas.

A intervenção não-provocada, no Maranhão, é uma porta que se abre à desordem, e ainda pior, à desordem dirigida, comandada por aqueles a quem a intervenção beneficia, no plano federal.

E neste momento que a UDN, segundo se insinua — pois na UDN raramente se afirma alguma coisa — iria ou irá, talvez, mandar o sr. Afonso Arinos como observador ao Maranhão. Esse partido molusco, inviável porque privado de coluna vertebral, arrisca-se a fazer do sr. Afonso Arinos um novo carabineiro de Offenbach, papel a que certamente ele não se presta. Pois, afinal, que é o sr. Afonso Arinos val vir no Maranhão, como repórter, que já não tenha compreendido e apreendido, aqui, como político?

Não é preciso ir ao Maranhão para saber que a intervenção não foi solicitada por qualquer dos poderes competentes, e que lá não há guerra civil. Basta não ir ao Catete, como fazem vários deputados da UDN, entre os quais não figura o sr. Afonso Arinos, cujo partido, no entanto, mistura a todos no mesmo tratamento, processo muito hábil pelo qual se desagra o regime com tanta eficácia que não se chega a perceber que o partido está desagregado.

E' preciso não perder mais tempo e protestar, energeticamente, contra o crime que se pretende praticar intervindo indebitamente no Maranhão.

Pois "de uma ditadura, que dissolve o Congresso Federal, apoiando-se na fraqueza dos governos locais, para outra, que dissolve os governos locais, apoiando-se no Congresso reestabelecido, não há progresso apreciável".

CARLOS LACERDA

DEIXA COMIGO

Desenho de MILDRE



JOGO DE BICHO NO SALÃO

Recebemos a seguinte carta:

"O vosso jornal, em data de 3 do corrente, na sua primeira página, sob o título "Salão de Guttmann Bicho e seus discípulos", focaliza a situação em que se viu "transformado" o LVI Salão Nacional de Belas Artes.

Para os que acompanham e se interessam pelas coisas da arte brasileira, o que a vossa reportagem revelou veio coincidir com o que vem se passando há alguns anos no mesmo salão, não tanto pelas inscrições de trabalhos verdadeiramente escolares, simétricos, manufaturados com a mesma pasta-cerâmica, mas pela disciplina e até uniformidade também "escolar" das premiações.

Como será fácil de verificar, nestes últimos salões todos os prêmios são distribuídos entre os alunos do próprio juiz-premiador. Éle próprio,

foi o primeiro premiado com medalha de ouro, e nos anos seguintes distribuiu a suas alunas todas as premiações, inclusive as medalhas de prata, tidas e havidas, como "medalhas políticas", pois são as que asseguram o direito de ser incluídas nos futuros júris.

Este ano, segundo lemos no "Jornal do Comércio" de hoje, que publica a relação completa, não só o salão foi dos seus alunos da Escola Técnica Nacional, como também as premiações.

Pelo que se verifica todo o "Jogo do Bicho" é pernicioso, mas esse é muito mais indecente, porque os concorrentes jogam na certa... e só ganham os bicheiros.

Leitor de todos os dias,

(a) — J. Carvalho Velho."

Em Kaesong, não

TÓQUIO, 1 (De Gene Symonds, correspondente da U. P.)

— Os líderes comunistas receberam a advertência de que terão que transferir para outro local que não seja Kaesong as negociações de armistício, pois, do contrário, as mesmas não serão reiniciadas. Falando aos jornalistas, ontem, aqui, o chefe do Estado Maior Misto dos Estados Unidos, general Omar Bradley, respondeu com um categórico "não" às exigências dos comunistas para que a O.N.U. envie seus negociadores do armistício X a Kaesong, cidade em poder dos vermelhos que se converteu em fábrica de propaganda comunista. A manifestação de Bradley foi calculada para ajudar os vermelhos a tomarem uma decisão a respeito da proposta feita há quatro dias pelo Supremo Comandante da O.N.U., general Matthew Ridgway, para transferir-se a sede da conferência para a aldeia neutra de Songhyon, situada na "terra de ninguém", entre as linhas comunistas e aliadas.

Os comunistas, que se acreditam aguardando instruções de seus superiores antes de dar uma resposta que pudesse significar o rompimento definitivo das negociações, têm algo mais em que pensar, com a declaração do comandante do VIII Exército, general James Van Fleet, que anunciou o princípio da ofensiva de outono e disse que suas forças podem empregar-se a fundo para expulsar os vermelhos da Coreia se fracassarem as negociações de trégua.

Estes rápidos acontecimentos deixam aos vermelhos três saídas:

1.ª — Aceitar a proposta de Ridgway para reiniciar as negociações imediatamente em Songhyon, coisa considerada pouco provável.

2.ª — Rejeitar a proposta e sugerir outro local para a reunião que seja aceitável pelo Comando da O.N.U.

3.ª — Negar-se a sair de Kaesong e aceitar as consequências e a responsabilidade pela ruptura das negociações.

De qualquer forma, a declaração de Bradley deixou claramente a escolha a cargo dos vermelhos. Se os comunistas decidirem manter-se firmes na exigência de que os negociadores da O.N.U. devam ir a Kaesong, haverá poucas esperanças de que se possa esperar o rompimento definitivo. Acreditamos aqui que o anúncio de Van Fleet da ofensiva e a ameaça velada de que suas forças podem empregar-se a fundo para expulsar os vermelhos da Coreia se fracassarem as negociações ofendem profundamente os cálculos. Bradley, Ridgway e Van Fleet agiram à base de informações do Serviço de Inteligência, da crescente divergência entre os comunistas norte-coreanos e chineses sobre o dilema de armistício ou continuação das hostilidades.

Diz-se que os chineses se opõem a travar outra campanha de inverno, com temperaturas abaixo de zero e no difícil terreno da Coreia nessa época do ano. Acreditamos que estão muito mais interessados na suspensão das hostilidades do que numa vitória de propaganda, conseguindo fazer do paralelo 38 a linha de demarcação.

Em que as guerras, por mais extensas e encarniçadas, não eram guerras da humanidade, porque as nações pareciam, no seu isolamento (salvo as alianças expressas) departamentos estanques, quase até de planetas diferentes. Sim, a Carta de 91 era errada, talvez por sua perfeição teórica. E todos quantos sonharam modificá-la, não foi senão para aproximá-la da realidade, para fortalecer a República, através da prática de seus preceitos. Pouco importa, na caracterização do episódio, o desvirtuamento de 30 e suas consequências. O que se queria era o aprimoramento da democracia. Mas agora, não. Todos aqueles que falam em reforma da Constituição, em impraticabilidade da Constituição, ou seja, coisas não pretendem senão criar o clima moral e psicológico, indispensável à derrocada das próprias instituições. Eles se agarram a tudo. Basta um democrata sincero, como o sr. Afonso Arinos, reclamar contra a demora das leis complementares para se assanhar os saudosistas do Estado Novo. Como se as leis comple-

mentares, como demonstramos em comentário anterior, não fossem leis ordinárias como as outras que ali estão, regulando, embora com defeitos sensíveis, situações de fatos que afinal de contas não estão arruinando a Nação. Como se muitas dessas leis, pedidas na Magna Carta, também não fossem leis água-de-flor-de-laranja. E aí é que se nota a incoerência: eles insinuam que a Constituição é impraticável, porque não elaboramos as leis complementares; logo, é necessário reformar a Constituição! Quem entende um cipal destes?

E o mais grave é que se servem de todos os argumentos para chegar aos seus objetivos, como se ainda fosse possível, dentro de uma concepção ética da democracia, a democracia que concebemos e que é a única admissível — separar os meios dos fins. Se há uma questão no Clube Militar, questão que o Governo, se quisesse, já teria resolvido (como deu a impressão há poucos dias), culpada é a Constituição: se há um caso grave no Maranhão, resultante da paixão política e do incêndio dos espíritos (além do in-

Diante da Inércia do Governo em reprimir a circulação de revistas imorais, é agora a própria Justiça do país que vai tomar conhecimento desse fato através de denúncia formulada pelo promotor Didimo da Veiga.

O acusado, público relações publicações que telam em aparatosos olhos das leitoras viciadas em fotografias e textos pornográficos, afrontando os lares com as baixas e sua ação perniciosas. Nos autos estão exemplares de "Copacabana" e "Repórter Policial" que, na impossibilidade de se expandir de modo decente e honesto, lançam mão do criminoso expediente da tentação sexual, sob as vistas complacentes das autoridades que deveriam policiar esse comércio vergonhoso.

A proliferação dessas revistas faz pensar mesmo que há conivência das autoridades policiais. Só assim se explica a seu aparecimento constante nas bancas. É um verdadeiro "câmbio negro" da imoralidade que nam a sua mal disfarçada pelo colorido das capas aparentemente inocentes. Elas vêm à tona, circulam livremente, esgotam-se na sua finalidade de perverter a juventude, com uma impunidade de fazer inveja a qualquer representante do povo.

Os juizes vão tomar conhecimento do fato. Com eles está a esperança da população, já que o Governo se mantém distante de qualquer ação repressiva, num alheamento tão impressionante que seria capaz de enquadrá-lo entre os crimes de responsabilidade. A Justiça, só ela, poderá varrer da terra cariosa essa praga que davora tudo, arrasa tudo, protegida pela volúpia do "tenteiro" Gregório ou de outros materiais que não dispõem essas leituras execráveis.

A mentira de Luzardo

Foi o sr. Batista Luzardo uma das primeiras pessoas que chegaram a Casa Rosada, logo depois de abortado o movimento rebelde irrompido na Argentina, a fim de apresentar ao sr. Perón e à sua esposa as congratulações do governo e do povo brasileiros.

Fé-lo, porém, da pior maneira possível, porquanto — Luzardo muito bem o sabe — os brasileiros não estão ao lado de uma ditadura execrável e ridícula. Não tem ele, assim, procuração para falar em nome do povo de nosso país, a fim de dar a impressão de que há uma identidade de interesses entre os seus negócios escusos e a opinião que a consciência democrática do Brasil possui em torno do casal de aventureiros que vem degradando a grande república irmã.

Estivesse Luzardo presente à sessão de sexta-feira na Câmara dos Deputados e veria como foi grande a satisfação causada pela notícia da rebelião contra o seu amo e sócio; observaria com os seus próprios olhos que o Brasil não apoia Perón e que a sua permanência em Buenos Aires pode representar os desejos e as tendências pessoais do sr. Getúlio Vargas, jamais, porém, os desejos e as tendências do povo brasileiro. Este reagiu-se com a revolução dos patriotas argentinos mostrando que, quando sobrevier o ostracismo de Perón e de sua camarilha, saberão os brasileiros participar das justas e merecidas alegrias do povo argentino.

Verá, então, o sr. Batista Luzardo que a sua própria sorte também estará selada.

BUZINANDO

Do Sr. A. J. Caetano Junior

recebi a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1951.

Vimos solicitar vossa intervenção em matéria burocrática. "Buzinando" é hoje um como Tribunal de Recursos, a cujas portas, na defesa de boas causas, ninguém baterá inutilmente.

O caso é que, em consequência de parecer do então Consultor Geral da República, aprovado pelo Chefe do Governo, e de que em tempo teve o DASF conhecimento, diversos funcionários titulares aceitaram funções de extranumerários mensais; ficaram, pois, de boa fé e justamente confiantes de que nada havia a temer, em relação ao reconhecimento de seus direitos adquiridos.

Sucedeu, porém, que os novos dirigentes do DASF entenderam ouvir sobre o assunto o atual Consultor Geral da República, que se pronunciou contrariamente ao modo de ver do antecessor. A controvérsia criou grande inquietação aqueles servidores, sobretudo por estar-se afirmando com insistência, nos meios dasplanas, que o novo parecer terá efeito retroativo, isto é, não seriam lavados em linha de conta os direitos de quantos trocaram funções efetivas pelas de extranumerários mensais.

Entre os hermeneutas burocráticos há cristas malignas; tomam de indústria as palavras, apartando-se do que elas impõem. Cercam privilégios alheios com interpretações capciosas de claríssimos textos legais, para o que turvam propositalmente a própria visão normal.

Eis porque esperamos uma "urgente" palavra vossa, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em

defesa de quantos, fiados em atos administrativos perfeitamente

administrativos perfeitamente e sabidos, permitiram a funções e ora se vêem na iminência de perder direitos adquiridos.

A. J. CAETANO JUNIOR

Tenente Costa, 302, casa 11, MEIRER.

Lamento nada poder fazer por não ter influência na esfera administrativa. Devo, entretanto, ponderar que a doutrina parece estar do lado dos extranumerários mensais.

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Em 1950 um desleal fúlgem anunciou que todos os mapas de Hu-gria ficariam sob controle do Ministério da Defesa, e que no futuro seria necessário permissão especial para comprar mapas.

Os mapas rodoviários não obstante são ainda aparentemente acessíveis (o que não é o caso da União Soviética), mas quem quiser comprar um mapa em de seu nome, que é anônimo, não recebe especial, e é interrompido sobre sua profissão e o razão por que compra o referido mapa. O proprietário, que se esquece de considerá-lo um segredo e guarda-o a sete chaves, e os mapas não devem ser transferidos para alguém ou seja pessoa a não obedecer a essas regras torna o proprietário sujeito a processo por uma corte militar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade de S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr\$ 9 milhões

CARLOS LACERDA

WALTER RAMOS POTARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Luc, Carlos, Amoroso Lima, Gustavo Cordeiro, Lúcia Costa, Ovídio Neto, Dário de Almeida Moisés, José Vasconcelos, Carlos

Redator-chefe: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Redator: CARLOS LACERDA

Pior que o paganismo dos tempos antigos

TRES DISCURSOS DO PAPA PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 1.º (U.P.) — O Papa Pio XII teve ontem um dia de grande atividade, durante o qual pronunciou três discursos pelo rádio e concedeu audiência coletiva na Basílica de São Pedro.

Num discurso que pronunciou à noite, o Sumo Pontífice exortou o mundo católico a lutar contra o comunismo, o qual descreveu como "o maior inimigo da cristandade, maior que o paganismo dos tempos antigos".

O primeiro discurso do Papa foi dirigido à sessão de encerramento do Congresso Eucarístico Nacional Suíço, em Einsiedeln, o segundo ao Congresso Eucarístico em Nîmes, França, e o terceiro aos serviços especiais da festa religiosa em Tannanarivo, Madagascar.

Em audiência coletiva, Pio XII recebeu 7.000 moças de onze a quatorze anos de idade, candidatas à admissão na Ação Católica Italiana. As quais também dirigiu um discurso.

Falando aos franceses, o Papa exortou os católicos a orar para que "as numerosas

pragas que pesam sobre todas as almas e corpos possam ser curadas pelo Pai Eterno e Soberano".

Depois de evocar os "belos dias" do Congresso de Nîmes, o Santo Padre disse que "obscuras nuvens ainda pairam sobre as nossas cabeças". Acrescentou que "devemos unir-nos em oração, para que as numerosas pragas que pesam sobre todas as almas e corpos, ameaçando descarregar um golpe fatal contra o equilíbrio do mundo, possam ser curadas pelo Pai Eterno e Soberano".

Referindo-se à turbulenta situação mundial, proferiu dizendo que "as pragas mencionadas não se limitam a (Conclui na 6.ª)

PASSATEMPO

Durante alguns dias não publicamos esta seção. O material desta seção não nos chegou a tempo. Acreditamos, porém, que ainda esta semana a irregularidade será sanada.

Sinto a necessidade de falar ainda sobre a Constituição, nesta hora em que os adversários da democracia, sentindo a frustração de seus preceitos reformistas, procuram insinuar de mansinho, quase sussurrando, que nosso estatuto fundamental é inexecutável. Inexecutável, por que? Porque o presidente da República não é mais senhor do braço e do cutelo, a mandar e desmandar, desrespeitando direitos e sufocando liberdades. Se é por isto, e para isto, é mesmo impraticável. Mas, se o que se tem em vista é a prática da Federação e da República, é a marcha sempre progressiva da justiça social, é o aperfeiçoamento do sistema representativo — então tranquilizem-se os suspirantes, porque a Constituição vai sendo praticada, e até não vai muito ruim, não senhor.

Se esses agoréiros da derrocada constitucional se dessem ao paciente esforço de analisar, em cada uma das constituições que temos tido, os dispositivos ornamentais que nelas figuram, verificariam que sempre existiram, e existirão sempre, em todas elas, ao lado dos preceitos fundamentais, certas dosagens de "melinhas" muito brasileiras, sobre as quais a linguagem popular costuma dizer que, se bem não fizeram mal (também não vão fazer).

Não nos impressionemos, portanto, com esses dispositivos água-de-flor-de-laranja, de que vivem banhadas as cartas constitucionais no Brasil. Se levássemos tão longe o nosso rigorismo, teríamos de condenar antes de tudo, por motivos mais profundos, o trabalho de 91, elaborado num ambiente de confusão, entre os novos ideais republicanos e a ingenuidade positivista, importada, como planta exótica, para esta terra de Nosso Senhor, que se presta a toda sorte de cultura, como já predissera o espantado Pedro Vaz de Caminha. Impraticável, sim, foi a Constituição de 91, em muitos dos seus aspectos. E nenhuma foi mais cantada em prosa e verso para deleite de um patriotismo despreocupado e romântico, numa quadra da existência em que o fantasma da questão social não mostrava ainda as suas presas longas e afiadas. Numa época de isolacionismo,

em que as guerras, por mais extensas e encarniçadas, não eram guerras da humanidade, porque as nações pareciam, no seu isolamento (salvo as alianças expressas) departamentos estanques, quase até de planetas diferentes.

Sim, a Carta de 91 era errada, talvez por sua perfeição teórica. E todos quantos sonharam modificá-la, não foi senão para aproximá-la da realidade, para fortalecer a República, através da prática de seus preceitos. Pouco importa, na caracterização do episódio, o desvirtuamento de 30 e suas consequências. O que se queria era o aprimoramento da democracia. Mas agora, não. Todos aqueles que falam em reforma da Constituição, em impraticabilidade da Constituição, ou seja, coisas não pretendem senão criar o clima moral e psicológico, indispensável à derrocada das próprias instituições. Eles se agarram a tudo. Basta um democrata sincero, como o sr. Afonso Arinos, reclamar contra a demora das leis complementares para se assanhar os saudosistas do Estado Novo. Como se as leis comple-

mentares, como demonstramos em comentário anterior, não fossem leis ordinárias como as outras que ali estão, regulando, embora com defeitos sensíveis, situações de fatos que afinal de contas não estão arruinando a Nação. Como se muitas dessas leis, pedidas na Magna Carta, também não fossem leis água-de-flor-de-laranja.

E aí é que se nota a incoerência: eles insinuam que a Constituição é impraticável, porque não elaboramos as leis complementares; logo, é necessário reformar a Constituição! Quem entende um cipal destes?

E o mais grave é que se servem de todos os argumentos para chegar aos seus objetivos, como se ainda fosse possível, dentro de uma concepção ética da democracia, a democracia que concebemos e que é a única admissível — separar os meios dos fins. Se há uma questão no Clube Militar, questão que o Governo, se quisesse, já teria resolvido (como deu a impressão há poucos dias), culpada é a Constituição: se há um caso grave no Maranhão, resultante da paixão política e do incêndio dos espíritos (além do in-

o que cabe a todos os democratas sinceros, nesta hora de incertezas, em que o comunismo traçoireiro arma emboscadas à margem de todos os caminhos, é proclamar e defender a intangibilidade da Constituição. E elevá-la à dignidade de catecismo da vergonha nacional. De símbolo da própria existência digna, de um povo livre. E, quando cessar esse furor, e a situação do mundo for mais propícia, então trataremos dos retrocessos necessários. Mas não, matando para salvar.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

OBRA DE ASSISTÊNCIA A PORTUGUESES DE SAMARANDAS

Realizou-se mais uma reunião de diretoria desta benemérita instituição, com a presença de todos os seus diretores. Foi presidida pelo Sr. David Barbosa Maia, vice-presidente em exercício.

Do expediente constaram vários ofícios, entre os quais um do Dr. Nuno Simões, com votos de profundo pesar pelo falecimento do ex-primeiro secretário Sr. Domingos Alves Correia, ocorrido em Portugal.

NOVOS SÓCIOS

Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Augusto Pereira (remido), proposto pelo Sr. Alberto da Silva Varandas, António Ferreira Vaz, pro-

posto pelo Sr. António Augusto Pires, Adelino José Machado, pelo Sr. José Joaquim Alves Machado, António da Costa Lopes, pelo Sr. José Maria Amaral e os Srs. Manuel Pereira de Resende, Antero do Nascimento Vieira e José Martins Alves dos Santos, inscritos na secretaria.

BANDA LUSITANA — NOVOS SÓCIOS

Abílio da Silva Aleixo, Abraão da Silva e Sousa e L. F. da Silva (remido), propostos pelo Sr. António Lopes Moreira de Campos.

PROGRAMA PARA OUTUBRO

Dia 9 de Outubro — Concerto musical, das 20 às 22 horas, e baile das 22 às 2 da madrugada, em homenagem à região do Douro. Todos aqueles que pertencem à região do Douro, para entrar,

devem apresentar a sua carteira de identidade. As senhoras e senhoritos, querendo, podem ingressar em trajes regionais.

Dia 14 — Chá dançante, das 18 às 22 horas.

Dia 19 — Baile em homenagem ao quadro social.

Dia 28 — Tarde dançante das 18 às 22 horas.

O Sr. José da Silva Sobrinho, nosso presidente, atenderá à Rua Barão do Bom Retiro 2774, sobrado, das 10 às 12 horas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA GRATUITA

Dr. Sidney de Almeida Júnior. — Todo o associado que desejar, queira dirigir-se à sede diariamente, das 14 às 17 horas dos dias úteis a fim de obter a apresentação.

ABANDONADO PELA SANTA CASA O HOSPITAL DA GAMBOA

Declarações do chefe do Serviço de Cirurgia de Mulheres

“Os médicos que trabalham na Santa Casa sabem do desprezo e desinteresse que ela tem pelos hospitais que estão sob sua direção, motivo por que se revoltam e manifestam suas opiniões. Há necessidade de que o povo saiba e os seus mandatários vejam nos médicos do corpo clínico da Santa Casa homens dignos, e não coniventes com declarações acinzentadas e pejorativas.”

“Na entrevista do sr. La Roque notam-se declarações precipitadas e capciosas”, disse-nos o dr. Silvio Lemgruber, chefe do Serviço de Cirurgia de Mulheres, do Hospital da Gamboa, em resposta às declarações feitas pelo diretor de Secretaria da Santa Casa à TRIBUNA DA IMPRENSA, relativas ao Hospital Nossa Senhora da Saúde.

INTRANQUILIDADE

Houve sempre intranquilidade entre os médicos que trabalham na Santa Casa, lutando na esperança de melhores dias que nunca chegam. Será possível que eles sejam sacrificados, passando as manhãs trabalhando gratuitamente, e ainda tenham de se preocupar com donativos para comprar material e medicamentos para os doentes da Santa Casa? — pergunta o dr. Lemgruber.

ATE DE FRANÇA

O professor Nabuco de Gouveia, homem de prestígio científico, criador do serviço que atualmente é dirigido pelo dr. Lemgruber, trouxe notícias atrevidas para uma assistência mínima e eficiente.

Para fazer o mesmo, isto é, manter o hospital, o professor Nabuco trouxe de França aparelhos de radiografia e instrumental cirúrgico.

INDIGNO DE FIGURAR ENTRE HOSPITAIS

Disse mais o chefe do Serviço de Cirurgia de Mulheres que o professor José Arce, um dos membros do Congresso Americano de Cirurgia, realizado em 1939, declarou em carta ao sr. Osvaldo Aranha que o hospital da Gamboa era indigno de figurar entre os hospitais do Rio, tal era a ruína e a falta de higiene que lá imperavam. Declarou mesmo o dr. Arce que na sala de operações, onde tinha assistido intervenções de alta cirurgia abdominal, ele seria incapaz de extrair unhas.

PINTURA

Nessa época, as autoridades tomaram conhecimento do lamentável estado a que fora reduzido o hospital, tendo sido determinada uma visita ao local do secretário de Saúde e Assistência pelo prefeito, sr. Henrique Dodsworth.

O professor Clementino Fraga, então secretário, porém, verificou que bastavam pintura do prédio e conserto das instalações sanitárias.

Foi melhorado o aspecto exterior do hospital, mas internamente continuou o mesmo.

LOTARIA FEDERAL

2 milhões DE CRUZEIROS

QUARTA FEIRA

Notícias da Zona Norte OS BURACOS DA RUA CATRAMBI

Não é novidade para os moradores da Rua Dr. Catrambi, na Muda, qualquer iniciativa no sentido de pleitear calçamento. Embora começando na Avenida da Tijuca, e bem junto da Rua Conde

de Bonfim, inexplicavelmente ficou sem pavimentação. Dizem os moradores que o primeiro memorial que enviaram às

autoridades solicitando calçamento para a rua, data de 12 anos. Não obstante, até agora, nada foi feito.

RAINHA DA PRIMAVERA



Dentro de poucos dias saberão os associados do Grêmio Recreativo dos Industriários da Penha qual a Rainha da Primavera do corrente ano. Na última apuração, coube a maior votação, a senhorita Ruth Gonçalves Bonfim.

E O VASAMENTO CONTINUA

Há cerca de um mês, lembramos às autoridades responsáveis pelo D.A.E. da Municipalidade, que multa estava escapando num vasamento existente na rua Dr. Roberto Freire.

O apelo foi ouvido e dias depois operários estiveram no local, procurando reparar o vasamento. Da primeira vez não surtiu efeito. Novamente os mesmos operários fizeram o mesmo trabalho. Novamente reapareceu o vasamento que ainda hoje deixa fugir a água que vai fazer falta mais adiante.

Nesta mesma rua, surgiu agora outro como furado que está motivando novas reclamações dos moradores.

NOVO TRECHO DA ESTRADA P. DUTRA

SAO PAULO, 1 (Sucursal) — Prevê a Secretaria de Obras, a ligação da Estrada Presidente Dutra com a periferia urbana de São Paulo — até a Ponte das Bandeiras — para o próximo dia 12.

Nesse dia será inaugurado esse importante trecho que trará a rodovia até o coração de São Paulo.

FESTA TRANSFERIDA A NOITE DE ARTE

O corpo "Coral Coca-Cola", que deveria cantar no auditório do Esporte Clube Mackenzie, por motivo da realização do torneio de voleibol na quadra do clube, transferiu a apresentação para outro dia, a ser previamente designado.

SEU PROBLEMA DE HOJE



Carmem Costa trabalhou três anos como datilógrafa de um escritório, ganhando oitocentos cruzeiros por mês. Um dia ela se aborreceu com o patrão que pagava pouco e queria secretária para tudo; largou o emprego.

Hoje o problema de Carmem Costa era, por isso mesmo, dinheiro para viver. "Ou, então, um bom emprego, com um patrão bom e bem sério."

AGRADECIMENTOS A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Recebemos do sr. Georges Arié a seguinte carta:

A "Tribuna de Estudos sobre a Família", organizada por esta Entidade, constitui uma esplêndida afirmação de fé nos destinos da Pátria, bem como uma pujante manifestação de civismo por parte de todas as classes sociais do país, que, prestilhando a iniciativa em apreço, marcaram uma etapa no estudo das massas questões atinentes à família brasileira.

Para esse expressivo acontecimento, cujos frutos se farão sentir nos vários setores da vida nacional, contribuiu decisivamente o sentido de cooperação da Imprensa, a serviço de uma causa de tão grande alcance. Esse prestígio órgão demonstrou mais uma vez o seu elevado espírito cívico, acolhendo de maneira generosa em suas colunas o noticiário referente ao certame, dando a pública demonstração de seu instinto de solidariedade.

Agradecendo pois à TRIBUNA DA IMPRENSA a magnífica cooperação prestada, a Confederação das Famílias Cristãs, traduz os sentimentos profundamente gratos de todos quantos souberam apreciar o esforço desenvolvido por essa folha.

Receba V.S. os respeitosos cumprimentos da Comissão Estadual de Estatística e Publicidade.

(a) Dr. Georges Arié — Presidente.



Semana Rural em Pau dos Ferros no R. G. do Norte

No Rio Grande do Norte inaugurou-se a "Semana Ruralista de Pau dos Ferros". Mais de duas mil pessoas assistiram às aulas iniciais de horticultura, clubes agrícolas e mecanização da lavoura. O certame, promovido pelo S.I.A., Diocese de Natal e Ação Católica Brasileira, despertou interesse, congregando em Pau dos Ferros lavradores também do Ceará e Paraíba.

A frequência em cada curso já conta com uma média de 300 lavradores, criadores, sacerdotes e professoras rurais, e as aulas são ministradas por técnicos federais e estaduais.

Aquele técnico à frente de uma equipe de funcionários da Seção de Fomento está prestando todo o auxílio possível às zonas flageladas e que simultaneamente se procede a um levantamento dos prejuízos.

Novos salários mínimos fixados para São Paulo

SAO PAULO, 1 (Sucursal) — Reuniu-se na Delegacia Regional do Trabalho, a Comissão do Salário Mínimo.

Depois de estabelecer a divisão do Estado em quatro zonas de base, além de uma especial, baseada nos dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho e pelo prof. Dorival Teixeira Vieira, a Comissão aprovou nova tabela de salário mínimo para todos os trabalhadores do Estado de S. Paulo.

MAXIMO DE CR\$ 1.000,00 — MINIMO DE CR\$ 600,00

A zona especial, que compreende São Paulo e Santo André, terá como salário mínimo CR\$ 1.000,00; para a 1.ª zona (Araraquara e Campinas), CR\$ 850,00; para a 2.ª zona (Santa Cruz do Rio Pardo, Franca e Santos), CR\$ 800,00; para a 3.ª zona (Taubaté, Monte Aprazível, Itapeva, Boticatú, Campos de Jordão, São José do Rio Pardo, Capão Bonito, Cunha, Ubatuba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e Marília), CR\$ 700,00; para a 4.ª zona (Olimpia, Bragança, Piracicaba, Apiaí, Rio Claro, Iguape, Mogi-Mirim, Lins e Santo Anastácio), CR\$ 600,00.

Esses índices de salários não reajustamentos precedidos de acordo com o preceituado pela Portaria Ministerial existente a

INQUÉRITO NO IAPETC

Com o objetivo de verificar a situação do IAPETC desde 1946, o ministro do Trabalho sugeriu ao presidente da República a abertura de inquérito naquele instituto, tendo o sr. Getúlio Vargas aprovado e determinado que o inquérito seja estendido aos outros institutos.

A comissão nomeada para o inquérito é composta dos srs. Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, procurador da Justiça do Trabalho, Evaristo dos Santos, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional de Previdência Social, e Hélio Valcacer, procurador geral do IAPETC.

LIBERADO O FRETE DO FUMO

A Comissão de Marinha Mercante liberou o frete de fumo, até o limite máximo, enquanto permanecer o regime atual de distribuição da praça dos navios.

ABOLIDAS AS GRATIFICAÇÕES NA IMPOSTO SINDICAL

O presidente da República aprovou a determinação do ministro do Trabalho de suprimir as gratificações do pessoal integrante da Comissão do Imposto Sindical.

elino Alahmar, Carlos Alberto Coelho, Carlos S. de Neves Manta, Dorival Mascaro, Dyló M. da Silva, Fernando C. Coelho, Ivan B. Adami, João T. de Sabola Campos, João Galvão, Jorge Corbace, James de Brito Costa, Joaquim de Albuquerque, Luiz F. Fernandes da Cunha, Luiz O. de Mesquita Leal, Luiz Sader, Luiz Spina, Melchides C. de Oliveira, Odílio L. da Silva, Paschoal Citadino e Wilson Paes.

"ORFEO BRASILEIRO"

CANTOS SÁBIOS LIMPOS VARIADOS
Redator: FRIEDRICH SING
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 253
Assinatura anual: Cr\$ 38,00

PUBLICIDADE Guará Refrescos S. A. presta informações ao ilustre vereador Gladstone Chaves de Melo

Na sessão da Câmara Municipal de 24 do corrente, o nobre vereador Gladstone Chaves de Melo se referiu a uma reclamação que lhe fora dirigida por uma senhora contra o concurso de Guará, pedindo providências contra o mesmo.

Declarou, então, esse ilustre Representante do povo carioca: "até agora, que eu saiba, provavelmente, documentadamente, ninguém foi contemplado". Cumpre, pois, aos fabricantes de Guará informar o seguinte:

1 — O concurso é realizado em forma perfeita, legal, fiscalizado permanentemente pelo Ministério da Fazenda. A entrega dos brindes é feita contra a exibição do album contemplado ou a apresentação das chapinhas que dão direito aos prêmios instantâneos. A informante está repleta a provar que alguém que tenha preenchido o album ou apresentado as referidas chapinhas não tenha recebido o seu prêmio.

2 — A divulgação dos prêmios distribuídos é feita, todos os sábados, através de um programa de rádio, dos mais ouvidos em todo o país — o programa Cesar de Alencar, na Rádio Nacional — e de publicações na imprensa, cujos comprovantes, assim como os recibos passados pelos premiados, se encontram à disposição, não só do vereador Gladstone Chaves de Melo, mas de qualquer pessoa que deseje examiná-los. Em 45 dias do presente concurso foram contempladas 339 pessoas. Não é, portanto, certo afirmar que documentadamente ninguém foi contemplado.

3 — Na Fábrica de Guará se encontram também as guias de recolhimento de impostos pagos ao Ministério da Fazenda, no valor de 10% da importância dos prêmios distribuídos. Prova mais conclusiva não é possível apresentar.

4 — O concurso é simplesmente um meio de promoção de vendas, como o anúncio. Com esse espírito, é realizado em inúmeros outros países adiantados. A fim de evitar explorações por parte de indivíduos que se têm como espertos, os fabricantes previniram os consumidores sobre este assunto, repetidamente em seus anúncios. A distribuição dos brindes obedece a um sistema proporcional automático, perfeitamente legal, calculado à base das vendas, cujo funcionamento está à disposição de quem quiser examiná-lo.

5 — Os fabricantes ficam à disposição do ilustre vereador ou qualquer autoridade que se disponha a verificar a lisura de seu concurso.

GUARÁ REFRESCOS S. A.
Rua Teodoro da Silva, 380 — Rio de Janeiro

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

RUA DUVIDIER, 64 (Copacabana - Posto 2)

Tel. 37-0713

BRINQUEDO: GÊNERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Afirma um promotor pernambucano

RECIFE (Correspondente) — Essa história de que brinquedo não é gênero de primeira necessidade é teoria de rico egoísta e insaciável, des-se que não entrará no reino dos céus — diz o promotor Fernando Mendonça, oferecendo denúncia num processo contra a firma Viana Leal, por crime contra a economia popular.

O promotor, que ataca o liberalismo citando o padre Lombardi, diz que "não é somente a fome do estômago que se farta mais, principalmente, a do espírito".

E, fazendo carga contra a firma, diz que brinquedo "pode não ser gênero de primeira

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

As provas para o concurso de escriturário do Banco do Brasil, foram marcadas para os dias 7 e 21 do corrente e obedecerão à seguinte ordem:

Dia 7 — Português, Matemática, Comercial, Francês e Inglês.

Dia 21 — Contabilidade Bancária e Datilografia.

Os candidatos deverão comparecer até 30 minutos antes do início de cada prova, nos seguintes locais:

Instituto de Educação: Candidatos anteriormente inscritos para a agência de Campos; Candidatos inscritos para o Distrito Federal, de números 2.000 a 2.914; Candidatos anteriormente inscritos para as agências de Barretos, Campinas, Campo Grande, Curitiba, Goiânia, João Pessoa, Macaé, Manaus, Paraíba, Porto Alegre, Salvador, Sobral, Uberaba, Uruguaiana e Varginha.

Colégio Militar: Candidatos anteriormente inscritos para o Distrito Federal, de números 1 a 584.

Os candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lápis-tinta roxo-cópi ou caneta-tinteiro com tinta de cor azul comum.

A prova de datilografia será realizada no Edifício-Sede do Banco do Brasil, à rua Primeiro de Março, 66.

CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CANAL ESTÉRIL

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

Licenciado pela Academia Nacional de Medicina — Da World Medical Association — American Society for the Study of Sterility — e da Society of Gynecology, Chica. Lizen da Califórnia 3 — 2.º

End. Rua 214 (Ed. Carlini) — Tel. 42-7350 — Diariamente das 14 às 18 horas. Consultas em hora marcada.

ULCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas ATADURA COMPRESSIVA

"UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA todas as úlceras VARICOSAS e feridas nas pernas, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.

Fabricantes:

VIM'S INDUSTRIAL FARMACEUTICA

—

Avenida Nova York n. 108

Rio de Janeiro

Distribuidores:

LABORATORIO DA

EMAGRINA

Caixa Postal 2335 — Rio

A venda nas principais

Farmácias e Drogarias

—

DESPACHAMOS PARA O

INTERIOR PELO REEM-

BOLSO POSTAL

DESEFILE

O melhor da classe

Toda vez que Heli Gracie sai de casa para uma luta de grande responsabilidade, D. Margarida Gracie, mulher de campeão, faz questão de acompanhá-lo. Não é que ela duvide da técnica ou da habilidade do marido, mas sabe muito bem que o "jiu-jitsu", esse esporte cheio de surpresas, ela quer estar sempre perto, para o caso de alguma surpresa.

Sábado a noite no Estádio do Pacaembu D. Margarida estava na primeira fila, acompanhando os golpes e contra-golpes dos campeões. Nas oitavas de final, o campeão Carlos, que sempre luta a sua presença notada, D. Margarida não se exalta nem protesta.

Ela tem confiança no marido e nunca perde a calma quando ele está por baixo; sabe que ele sempre acaba um jeito de se safar. Pelo menos assim tem sido até hoje.

O bom homem Wallace

Se os comunistas americanos ainda esperavam alguma coisa do sr. Henry Wallace, ministro da Agricultura no tempo de Roosevelt, depois candidato a líder de uma terceira força na política norte-americana, devem estar agora muito desapontados.

Numa carta ao presidente Truman, explicando a sua participação nas decisões de Roosevelt a respeito da China, Wallace declara que o seu parecer foi por uma política de apoio a Chiang Kai Chek, tendo mesmo se batido pela retirada do general Stilwell, sabidamente anti-Chiang, e sua substituição pelo general Wedemeyer, sabidamente anticomunista.

Antônio José Alves

Faz anos hoje o sr. Antônio José Alves, pai do nosso conhecido Hermano Nobre Alves.

CONFERÊNCIAS CIRÚRGICAS DO PROF. PAULINO FERNANDES

Iniciou-se hoje, no Pavilhão da Santa Casa de Misericórdia, sob o patrocínio do Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade, a série de conferências do professor Fernando Paulino sobre assuntos cirúrgicos.

Depois de amanhã, às 11 horas, o professor Paulino fará a segunda palestra sobre o tema: "Carcinoma do pulmão, diagnóstico e tratamento."

☆ Aniversários de hoje

Dr. Lauro de Moraes Andrade, procurador da Caixa dos Ferrovias da Central do Brasil; Luiz Cienega de Holanda.

Benheras Adileia Cumplido de Santana Coppes, esposa do Sr. Clovis Coppes; Nadir Cravo de Almeida, esposa do Sr. Luiz Toledo Sanches de Almeida; e Odete de Carvalho e Sousa, residente a Praia do Flamengo, 386, 10.º andar.

☆ Recitalista de 6 anos

José Mauro Dias Leal realizará um concerto de piano no dia 5 de outubro às 17.30 horas, no salão da A.B.I., para apresentar-se a crítica musical e ao público da Capital da República. José Mauro, que conta apenas 6 anos de idade, além de interpretar e também compor e apresentará 11 peças de sua autoria na segunda parte do programa.

O recital será patrocinado pelo Sr. Herbert Moses. José Mauro é aluno da professora Alice Amarante dos Santos, diretora da Escola Fluminense de Música.

☆ Cursos na Sociedade Pestalozzi

A partir de hoje a Sociedade Pestalozzi do Brasil iniciará dois cursos independentes e com número limitado de vagas: Curso de Flautim de Bambu e Curso de Tecladim e Tecladim. Inscrições na sede da Sociedade, à rua Gustavo Rampaio, 29, no Leme e informações pelo telefone 37-0633.

☆ Anotação viaja de avião

A Sra. Isabel Peix de Beckham, de 81 anos de idade, viajou a bordo de avião pela primeira vez, saindo de KLM entre Londres e Haia.

A Sra. Peix gostou tanto da viagem que fez questão de repetir também de avião, declarando que em nenhuma outra viagem se tinha sentido tão bem.

☆ Conferência

Hoje, às 17.30 horas, o sr. Carlos de Almeida, diretor do Instituto de Estudos Políticos, fará uma conferência sobre o tema: "A situação política do Brasil". A conferência será realizada no Instituto de Estudos Políticos, à rua da Assembleia, 100, no Leme.

"Se minhas recomendações tivessem sido aceitas" — diz Wallace — "Chiang provavelmente ainda estaria na China".

O sr. Henry Wallace vive hoje afastado de qualquer atividade política, e passa o tempo cuidando de sua fazenda no Estado de Nova York, lavrando a terra que foi de seu avô e depois de seu pai.

Entra Leonidas!

Em São Paulo há uma fábrica de bebidas e conservas que anuncia muito mas acha que as vendas não estão correspondendo às verbas gastas com publicidade.

Ha poucos dias os diretores se reuniram para examinar a situação e chegaram à conclusão de que o baixo nível de vendas é devido à resistência dos revendedores, isto é, aos proprietários de bares, cafés, restaurantes e armazéns.

Diante dessa conclusão um dos diretores propôs que se substituisse o chefe do departamento de vendas por uma pessoa que tivesse popularidade, e que fosse capaz de obter os revendedores. Vários nomes foram lembrados, e por fim os diretores fixaram-se em Leonidas, o ex-"diamante negro", que acaba de deixar a direção técnica do São Paulo F.C.

A essas horas Leonidas deve estar estudando a proposta.

Panela no fogo

Houve tempos em que o sr. Raymundo de Magalhães Jr. foi um dos autores teatrais mais representados no país — em que pese a opinião do sr. Paulo de Magalhães. Suas peças históricas — D. João VI, Carlota Joaquina — foram representadas em São Paulo.

VILMA VIANA-ALOISIO ALBUQUERQUE



Casou-se sábado, na matriz de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, a professora Vilma Viana, filha do sr. João Viana Filho e da sra. Anyete Petropoulos Viana, e o advogado Aloisio Monteiro de Albuquerque, filho da sra. Marieta Monteiro de Barros. Foram padrinhos da noiva, o casamento religioso, a sra. Cornelia de Azevedo e o capitão de corveta Savi Duarte Nunes e, do noivo, a sra. Marieta Monteiro de Barros e o sr. Nelson Papaleo. O clichê fixa os noivos logo após a cerimônia religiosa.

7.ª Conferência Interamericana de Advogados

Instalou-se a Comissão Organizadora da participação do Instituto dos Advogados Brasileiros à 7.ª Conferência Interamericana de Advogados, a se reunir em Montevideo, de 21 de novembro a 2 de dezembro do corrente ano.

É esperado o comparecimento de cerca de 500 delegados das associações de advogados dos Estados Americanos. O professor Haroldo Valério salientou a importância de comparecerem à Conferência, com grandes delegações, as associações de advogados do Brasil, Unidas à Federação Interamericana de Advogados.

Todos os membros das Associações Unidas poderão comparecer na reunião de delegados, inscricões na Comissão Organizadora, sobre qualquer tema de interesse.

Foram, também, admitidos como delegados, outros juristas pátrios: professores de Direito, membros de faculdades de Direito, e membros de faculdades de Direito, e membros de faculdades de Direito.

☆ Sistemas agrícolas

O sr. Dr. Odonato Valério, do Centro Nacional de Gerenciamento, fez uma conferência sobre o tema: "Sistemas agrícolas". A conferência será realizada no Centro Nacional de Gerenciamento, à rua Carlos de Almeida, 100, no Leme.

tadas em quase todos os Estados — pelo menos naquelas em que vale a pena ter peças representadas.

Depois o sr. Magalhães Jr. foi para o estrangeiro, e o seu nome, embora não ficasse esquecido, passou a segundo plano.

Agora, aproveitando o tempo que lhe sobra das atividades de vereador e jornalista, R. M. preparava-se para retomar o lugar que já ocupou em nosso teatro.

A sua volta ao cartaz teatral deu-se na semana passada, com uma revista no "Acapulco". O título da revista não é muito Raymundo Magalhães, mas os diálogos e o desenvolvimento são dele. E como a revista está agradável, é muito possível que R. M. aproveite o impulso e lance outras peças que já tem esboçadas.

Da cor de Bogum

Depois de muito procurar, a escritora Raquel de Queiroz e seu marido, Oyama, encontraram afinal um automóvel exatamente da cor que queriam: cinzento claro puxando para azul.

A exigência da cor tinha razão de ser. Era para combinar com o pelo de um gatinho persa que Raquel e Oyama ganharam recentemente.

O gato chamava-se Kiriko, mas foi batizado de novo com o nome de Bogum, por influência das leituras de Oyama. Bogum dorme na rede e não gosta de ser incomodado, por isso tiveram que providenciar uma rede especialmente para ele.

No dia da compra do automóvel Bogum teve que atravessar a baía e ser levado à agência, para ver se a cor conferia.

Deve ter conferido, porque Raquel e Oyama já estão no carro novo. Bogum nem deu pela coisa.

Toalhas, meias, cobertores e tecidos a preços populares

75 milhões de metros de tecidos serão vendidos a preços populares, em virtude da aprovação pela Comissão Central de Preços do Convênio Têxtil proposto pelos fabricantes de todos os Estados.

Esse convênio determina que em cada fábrica sejam produzidos 5% de panos e artefatos de tipos populares que serão entregues aos varejistas com preço máximo para o consumidor marcado na etiqueta.

TOMEM NOTA

Na tabela de preços para tecidos populares, de algodão encontrado-se o algodão cru de 65 cm. de largura por 4,80 o metro e o tipo "riscado direto" por 4,70.

Dos 20 artigos catalogados neste item destacam-se o brim caqui

Aprovado pela C.C.P. o Convênio Têxtil — Camisas olímpicas a Cr\$ 7,80 e meias a Cr\$ 3,20

que será de Cr\$ 8,00 o metro e o cobertor abrigado, com 1,80 de largura por Cr\$ 18,30. As chitas e os linhos populares serão vendidos no varejo por Cr\$ 5,60 e Cr\$ 6,40 o metro.

TOALHAS, COLCHAS, COBERTORES

No item de artefatos de tecidos incluem-se 3 artigos. Toalhas de rosto de 75 x 40, Cr\$ 5,13 e de banho de 1,70 x 2,10, Cr\$ 18,70. Os cobertores de solteiro com 1,30 x 1,80 por Cr\$ 16,00 e os de casal, por Cr\$ 25,40 com as medidas de

1,70 x 2,10. As colchas de solteiro variam entre Cr\$ 28,90 e Cr\$ 34,00 e as de casal entre 36,30 e 45,40.

MALHARIA

Camisas de malha "tipo olímpico" têm o seu preço no varejo marcado entre 1,80 e 2,70, enquanto a "tipo regata" custará 6,90.

Finalmente, o Convênio inclui meias para homem com preços variando entre Cr\$ 3,20 e Cr\$ 6,60.

MAIS AMPLO

O Convênio Têxtil, cuja entrada em vigor se dará dentro de pouco tempo, é bem mais amplo que o anterior que vigorou em 1945 e 1946.

Naquela época não estavam incluídos artefatos e malharias de qualquer tipo, figurando apenas os tecidos propriamente ditos.

De hoje em diante, de acordo com este convênio, todas as fabricas terão que produzir cinco por cento de sua capacidade de fabricação em tecido popular.

CONTROLANDO A VELOCIDADE

Loações e ônibus, de amanhã em diante, estarão munidos de registradores de velocidade, que virão por termo aos excessos.

A obrigatoriedade de aplicação desses aparelhos foi determinada por portaria do diretor do Serviço de Trânsito, tendo sido a sua execução atrasada por dificuldades de importação.

Esses aparelhos marcam num gráfico todas as velocidades desenvolvidas pelo carro, sendo assim facilitada a fiscalização.



FESTELANDO O 94.º ANIVERSÁRIO DO I. N. DE SURDOS-MUDOS — Com um programa constante de missa, formação dos alunos, sessão cívica e jogos esportivos, comemorou o Instituto Nacional de Surdos-Mudos o seu 94.º aniversário. Na foto acima, um flagrante dos atos comemorativos.

O centésimo quinquagésimo aniversário de Resende

Com grandes solenidades, a cidade de Resende comemorou sábado passado a passagem do 150.º aniversário de sua fundação.

Estiveram presentes aquelas solenidades o presidente da República, o governador do Estado do Rio e altas autoridades civis e militares.

Após os cumprimentos às autoridades estaduais e municipais, o presidente da República foi saudado em nome do governo e do povo de Resende pelo deputado Geraldo da Cunha Rodrigues, realizando-se a seguir um desfile dos alunos dos estabelecimentos escolares locais e dos cadetes da Escola Militar das Agulhas Negras.

Fim do desfile o presidente da República, o governador Amaral Peixoto e demais autoridades presentes dirigiram-se à residência do sr. José Espinalho, onde foi oferecido um "cock-tail" ao presidente da República.

A sessão solene realizada na Câmara Municipal de Resende constituiu o ponto culminante dos festejos comemorativos do centésimo quinquagésimo aniversário de Resende, havendo falado naquela ocasião o presidente da República.

pública e o presidente da Câmara Municipal.

Respondendo à saudação que lhe foi feita pelo presidente da Câmara Municipal de Resende, falou o sr. Getúlio Vargas. Disse ele: "Seculo e meio nos separam do memorável acontecimento hoje lembrado — o Ouidir Geral da Província do Rio de Janeiro mandar levantar aqui o pelourinho com as insígnias reais, e declarando erigida a Vila de Resende, então freguesia de Campo Alegre."

Assim, simultaneamente ao início do século XIX, passaste de freguesia de Campo Belo a uma notável unidade comunal, que continuaria a crescer e progredir pelo trabalho produtivo de seus filhos, mais e mais empenhados na tarefa de prosperar coletivamente.

A seguir o sr. Getúlio Vargas fez menção à Escola Militar das Agulhas Negras, dizendo: "Nessa Escola formaram-se ontem os oficiais generais que, com o caráter forjado na tempera de vultos eminentes, enriquecem a nossa galeria de heróis e constituem hoje a pilared de chefes responsáveis pelos destinos do nosso Exército, organismo de ação disciplinadora, indispensável à sobrevivência nacional. Dela saíram amanhã os continuadores da obra de Caxias."

Agradecendo o título de cidadão de Resende, com que foi agraciado, disse o presidente da República: "E com a mais profunda satisfação que recebo o título de cidadão de Resende, com que me agraciais. Ele me faria mais brasileiro, se mais o pudesse ser. Ao mesmo tempo revivifica em mim a chama do sagrado dever de, com essas repetidas manifestações de meus patrícios, não esquecer na luta em prol do ideal a qual me consagrei — dar a cada brasileiro um padrão de existência digno e proporcionar a todos os níveis indispensáveis de segurança econômica e bem estar social."

VIRAM A REVOLUÇÃO NA

Concluído da 1.ª página — "A não ser o movimento dos trabalhadores organizados" — disse ele — "Nada se viu, ou se soube, além de comércio fechado e das notícias transmitidas pelo rádio. Não vimos movimentos de tropas nem ouvimos tiros."

O sr. Eugene B. Mirovitch, homem de negócios americano, não quis se comprometer: — "É melhor que eu nada declare" — disse ele. — "Tenho que voltar à Argentina em fins de outubro."

Mais cauteloso ainda foi o industrial argentino Mendel Bravotovski, que ia para os Estados Unidos.

— "Pode dizer que o governo é senhor da situação e o país está calmo" — respondeu.

PERONISTA — "Quanto ao sr. Otacilio Piedade Gonçalves, industrial, sendo membro da "comissão restauradora" do P.T.B. de São Paulo, ficou como é natural, entusiasmado com a vitória de Perón."

— "A demonstração de fidelidade e força dos "descamisados" ao governo foi impressionante" — disse ele — "Uma vez conhecido o levante, a C.G.T. levantou-se como um só homem para defender Perón."

DECLARAÇÕES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1.º (Socursal) — As 16.30 horas de ontem, chegou um avião da Panair, de prefixo 38.907, trazendo os primeiros passageiros que vêm da Argentina após a rebelião de sexta-feira passada.

MEDIO AMAVEL — O sr. Benedito Vilas Boas Faria, de Sorocaba, declarou que o novo de Buenos Aires quase nada sabe do que houve e que todo mundo tinha medo de fazer comentários.

— "Quando perguntávamos ao pessoal do hotel: — o que é que há? — respondiam-nos perguntando se havíamos feito boas compras ou se estávamos bem e mudavam de assunto."

DEMOSTRAÇÃO "ESPONTÂNEA" — "Eu estava no cabeleiro quando a C.G.T. deu ordem aos trabalhadores para apoiar o governo, concentrando-se na Praça de Mayo" — declarou a Sra. Maria Terezinha Guerra, de Santos.

— "Todos os cabeleiros abandonaram apressadamente as frequências em meio aos mais complicados cortes e penteados."

PENSAM QUE FOI FARSA — "Na Argentina, a maioria da população pensa que a rebelião foi uma farsa encenada pelo governo. Apesar disso, todos eram muito reservados e estavam felizes com medo de represálias."

DECLAROU A Sra. Maria Vera Helion — "S. João Tadeu — Del Castillo — Encantado — Ensenho de Dentro — Ensenho Velho — Estação de Lucas — Pio Comprido — Santíssima Trindade — Santa Margarida — Sagrado Coração de Jesus — Trajão — Guaratiba — Ilha do Governador — Itajaí — Jardim Botânico — Madureira — Coração de Maria — São Geraldo — São Sebastião (Olarra) — Pavuna — Penha — Realengo — Rocha — Santana — Santa Rita — Santíssimo — Santo Antônio dos Pobres — São José — Senador Camará — Tanque — Sagrado Coração — Tinel Nove — Urca — Vaz Lobo — Vicente de

"Anestesia em Cirurgia Pulmonar"

A convite da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, o professor Parry Brown, anestesiolista do Hospital de Cirurgia Torácica em Londres, fará uma série de conferências sobre problemas da anestesia em cirurgia pulmonar.

A primeira palestra será amanhã às 20.30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, seguida de "mês redonda" sobre os assuntos abordados.

As datas das demais conferências serão anunciadas no decorrer da sessão.

A "REVOLTA AZUL E BRANCO" PERIGO PARA O ENSINO A APROVAÇÃO DO PROJETO

Permanecem as normalistas do Instituto de Educação firmes na sua repulsa ao projeto em curso na Câmara Municipal, que concede às normalistas formadas por estabelecimentos particulares os mesmos direitos, as mesmas regalias, as mesmas vantagens reconhecidas somente, até agora, às alunas dos cursos normais mantidos pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra.

E agora não são apenas as alunas que participam desse movimento, que tomou o nome de "revolta azul e branco". Aos seus protestos vieram juntar-se os dos professores daquele estabelecimento.

PERIGO PARA O ENSINO

O primeiro professor a ser entrevistado foi o sr. João Batista de Melo e Souza, catedrático de Literatura do Instituto de Educação. Declarou ele:

"A transformação desse projeto em lei constituiria um grave perigo para o nosso ensino, já tão combatido pelas circunstâncias. Trata-se de facilitar a formação de professores com o aproveitamento dos cursos normais feitos em instituições particulares."

OS INSTITUTOS

E prossegue: "Ora, esses institutos são, acima de tudo, uma fonte de recursos para os seus proprietários e dirigentes. Por desgrazável que seja, a expressão indústria do ensino é uma realidade."

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Sob a presidência do ministro da Fazenda, reuniu-se hoje, às 16 horas, a Comissão de Desenvolvimento Industrial.

A reunião terá lugar no gabinete do sr. Murício Lafer, titular da referida pasta, e se destina à elaboração dos estatutos.

AULAS CÍVICAS

Com o intuito de tornar mais conhecidos do público os grandes vultos do país, a Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio de seu Departamento de Divisão Cultural, vem promovendo, todos os sábados, aulas cívicas junto aos monumentos da Cidade.

Antesontem, às 20 horas, o prefeito João Carlos Vital assistiu a uma dessas aulas cívicas, que foi dada pelo professor João Batista Melo e Souza, catedrático de História no Instituto de Educação e membro da Academia Carioca de Letras, a esta que foi ministrada ao pé do monumento aos "Heróis da Laguna".

VIDA CATOLICA

S. REMIGIO, BISPO E CONFESSOR

São Remigio era bispo de Reims, no reinado de Clovis, por ele batizado. Ele foi o primeiro, por suas pregações e milagres, a converter os Francos à fé cristã. Por seus méritos, uma festa voltou a vida.

A Igreja possui quatro cartas autênticas suas, além do seu testamento e uma inscrição gravada sobre um cálice.

Era muito venerado pela santidade de sua vida e brilho de seus milagres. Comemorou-se hoje a transladação de suas Relíquias para a "crista" especialmente construída para elas na Igreja de São Cristóvão.

Temos diante de nós um grande missionário e pastor de almas: o Apóstolo dos Francos.

Congregação da Doutrina Cristã

Está convocada para o próximo dia 4, às 15 horas, na Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, uma reunião da Congregação da Doutrina Cristã, a que deve comparecer um membro da diretoria paroquial ou, na falta, um representante do catecismo paroquial.

As paróquias convocadas para esta reunião são: Alto da Boa Vista — Anchieta — Andaraí — Baigü — São Sebastião (Bento Ribeiro) — Nossa Senhora dos Navegantes — Nossa Senhora de Bonfins — Braço de Pina — Cachambi — Santo Sepulcro — Santo Inácio — S. João Tadeu — Del Castillo — Encantado — Ensenho de Dentro — Ensenho Velho — Estação de Lucas — Pio Comprido — Santíssima Trindade — Santa Margarida — Sagrado Coração de Jesus — Trajão — Guaratiba — Ilha do Governador — Itajaí — Jardim Botânico — Madureira — Coração de Maria — São Geraldo — São Sebastião (Olarra) — Pavuna — Penha — Realengo — Rocha — Santana — Santa Rita — Santíssimo — Santo Antônio dos Pobres — São José — Senador Camará — Tanque — Sagrado Coração — Tinel Nove — Urca — Vaz Lobo — Vicente de

Visita Pastoral

A Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Grajaú receberá entre o dia 13 e 21 de outubro, a visita pastoral que lhe fará D. José Marcos de Oliveira, bispo auxiliar da Arquidiocese.

As associações paroquiais já estão em atividade para que o êxito da visita seja completo, espere-se uma grande renovação espiritual em todos os setores paroquiais.

Curso de Teatro

Continuando o curso de formação estética dos espectadores promovido pela L.U.C., realizou-se hoje no auditório do I.A.P.C. a terceira aula que será dada por D. Gerardo Martins O.S.B.

D. Gerardo, monge beneditino, estudou arte dois anos na Suécia, tendo se dedicado à escultura teatral. Sua conferência será sobre "O Teatro Medieval e o auto sacramental e o drama litúrgico". Sentido e realizado. Autores e obras representativas. A conferência terá início às 18 horas.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouçã na Rádio Cruzeiro do Sul: — às 21 horas: 2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte 6.ª feira — Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes — às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

mar e pesca

Encerrada a temporada britânica de Oceano

A temporada inglesa de oca- no encerrou-se com a regata de Plymouth (Inglaterra) a La Rochelle (França), num percurso de 355 milhas, com a participação de vários barcos das três classes RORC.

Venceu a prova o inte inglês "Boxhurd", em tempo corrido, embora o Heleio fosse o primei- ro a chegar.

O segundo colocado, também em tempo corrido, foi o inte "Phryna".

Regata européia de classes pequenas

Com a participação de barcos de oito nações foi corrida no porto de Le Baule, na França, a "Regata de Classes Pequenas", pela primeira vez depois da guerra. Trinta-se de barcos de bolina para dois tripulantes, conhecidos por "caneton", tipo francês de sherpie.

O vencedor da regata foi o campeão britânico Stewart Morris, chegando em segundo o francês Daniel Guillet e, em ter- ceiro os irmãos Laagewaper, holandeses.

As demais colocações couberam aos seguintes países: 4.º Itália; 5.º Bélgica; 6.º Suíça; 7.º Portugal com Luis Meleiro de Souza, e 8.º Austrália.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar	Baixamar	Preamar	Baixamar
	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.
1	2.35 1.3	9.35 0.0	15.10 1.2	21.45 0.2
2	3.10 1.3	10.15 0.1	15.35 1.1	21.10 0.2

PNEUS EM QUANTIDADE

Segundo declarações do sr. Orombo de Almeida Rêgo, advogado do Sindicato das Empresas de Ônibus, está sanada a crise de pneumáticos, havendo agora em quantidade suficiente para as necessidades das empresas, não existindo nenhuma cara parado por falta de pneus. *

CAFE MISTURADO

Segundo as declarações de um dos diretores do Sindicato dos Torrefactores, o carioca bebe o pior café do mundo, em virtude de adulterações que fazem alguns comerciantes inescrupulosos, que em virtude do alto preço alcançado pelo produto e misturam com matérias estranhas, inclusive bagaço de coco.

Além disso, não há intencionalmente a necessária higiene por ocasião dos desembarques do café, ocasião em que as escórias e sobras que estão espalhadas pelo chão são ajuntadas ao produto, a fim de que seja aumentado o seu volume.

Quanto ao preço, afirmou o diretor não haverá nenhum aumento.

POPULAÇÃO DE S. PAULO

2.398.102 HABITANTES

SÃO PAULO, 1 (Sucursal) — O Departamento de Estatística da Prefeitura Municipal, através de cálculos de seu departamento especializado, forneceu-nos alguns dados sobre a população de S. Paulo, em 31 de dezembro de 1951 (um ano e meio após o último recenseamento).

Baseados nos cálculos maltusianos, que são os que mais se aproximam do caso específico de São Paulo, uma vez que as tábuas de Wapaus não se adaptam ao crescimento desta capital, aquele departamento informou-nos que a população da cidade, no fim deste ano será de 2.398.102 habitantes, ou seja, cerca de 170.000 habitantes mais do que 1.º de junho do ano passado.

Os bairros mais populosos serão Tatuapé, 145.730 habitantes; Ipiranga, 125.902; Saúde, 117.993. O bairro de maior densidade, Bela Vista, com 18.965 habitantes por quilômetro quadrado.

Mulheres na polícia dos Estados Unidos



De um modo geral, são boas as perspectivas para o ingresso de mulheres na função policial nos Estados Unidos — conclui a Associação Feminina daquele país

Este artigo foi publicado no "Christian Science Monitor", um dos principais jornais norte-americanos. A autora é correspondente do C.S.M. em Washington.

A primeira cidade dos Estados Unidos a nomear mulheres para a Polícia foi Los Angeles, na Califórnia. Normalmente as mulheres não andam à caça de criminosos, nem entregam intimidação a infratores das leis de trânsito nem são condecoradas por uma ou outra atuação arrojada.

O trabalho delas, como o das mulheres que serviram nas forças armadas durante a guerra, é feito principalmente na retaguarda. No entanto, não se deve supor que elas não desempenhem funções importantes. O fato de estar aumentando o número de cidades que incluem mulheres em sua força policial, é prova de que o trabalho delas é considerado importante.

Por volta de 1930 era tão raro ver-se uma mulher fazendo trabalho policial nos Estados Unidos, que o povo arregalava os olhos quando via passar uma moça uniformizada.

Naquele tempo o número de policiais femininas em todo o país era de 593. Mas dois anos depois, o panorama tinha mudado bastante. Em 1940 o recenseamento revelou a existência de 1713 mulheres empregadas como policiais e detetivas. O número abrangia os quadros das polícias estaduais, municipais e agências particulares de detetives.

Evidentemente o trabalho policial feminino difere do dos homens. Em geral a função de uma agente policial consiste em rondar "bairros", clubes de dança e parques públicos, visando a condução de menores. A função delas é velar pela preservação da lei e da ordem e impedir que os jo-

vens — especialmente as moças — se metam em complicações com a lei.

Quando em ronda ou patrulha, as agentes policiais geralmente andam em pares. Elas ficam conhecidas dos proprietários de bares e "boites" e das meninas que costumam andar pelas ruas, e sua presença é uma advertência da presença da lei.

Esse tipo de trabalho policial foi muito importante durante a segunda guerra mundial, quando jovens de ambos os sexos — meninas irresponsáveis e soldados em licença — batiam as ruas à procura de excitações.

Vez ou outra uma agente policial pôde ser chamada na investigação de um crime, quando o fato feminino é indicado para determinada espécie de investigação. Mas essas missões aventureiras são raras: de um modo geral o trabalho das mulheres na polícia é rotineiro, embora nem sempre desinteressante.

As mulheres policiais são mul-

tiplas em casos relacionados com outras mulheres, na localização de pessoas desaparecidas, na localização de pais de crianças extraviadas, ou na investigação de casos de abandono dos filhos pelos pais.

Variedade de trabalho muito frequente entre as agentes de polícia é a detenção de "descuidistas" em lojas de artigos femininos, a informação de pedidos de abertura de clubes de dança, de estabelecimentos de massagem e quiosques.

No Serviço de Imigração e Naturalização, do Ministério da Justiça dos Estados Unidos, há 13 mulheres trabalhando como inspetoras de imigração, devendo-se observar que este é um posto tradicionalmente reservado aos homens.

Na Inspeção das Alfândegas, 19 mulheres desempenham funções policiais, sendo 6 em Nova York, 1 em Miami, 1 em São Francisco, e as outras nos postos alfândegários da fronteira mexicana.

Josephine Ripley

to úteis em casos relacionados com outras mulheres, na localização de pessoas desaparecidas, na localização de pais de crianças extraviadas, ou na investigação de casos de abandono dos filhos pelos pais.

Variedade de trabalho muito frequente entre as agentes de polícia é a detenção de "descuidistas" em lojas de artigos femininos, a informação de pedidos de abertura de clubes de dança, de estabelecimentos de massagem e quiosques.

No Serviço de Imigração e Naturalização, do Ministério da Justiça dos Estados Unidos, há 13 mulheres trabalhando como inspetoras de imigração, devendo-se observar que este é um posto tradicionalmente reservado aos homens.

Na Inspeção das Alfândegas, 19 mulheres desempenham funções policiais, sendo 6 em Nova York, 1 em Miami, 1 em São Francisco, e as outras nos postos alfândegários da fronteira mexicana.

Depois de pensar a significação desse novo campo aberto à atividade feminina, a Associação das Mulheres da América, concluiu que as perspectivas para o ingresso de mulheres na carreira policial são de um modo geral, boas.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIU LEFEVRE
Ar. Gomes Braga 277, t. 907-12-22-6670

Carlin Mac Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Ar. R. Branco 108, t. 707-7. Tel. 42-9304 e 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Ar. Rio Branco, 106-B, 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia médico

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOZO DAS DOENÇAS — R. N. Lins 44, t. 503 t. 95-947 e 42-191

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera L. Leite Ribeiro
Ar. Capatzen 540 sala 1004
t. 5-18 t. 1 t. 57-7166

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAMA — GERAL — GUARULHOS 45-A, t. 27-753 t. 42-2976

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — RUA ALCANTARA GUANABARA, 15-A, t. 42-1514 — Consultas sem hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MÉDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRACIA ARANHA 206, t. 1008
Sala. 1.º e 2.º andar, das 14 às 16 hrs — Residência: 26-6664

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. de Guará 45-A, 4.º andar, sala 405

Dr. Mario Kroeff
RADIUM E CIRURGIA — URUGUAIANA 104, das 16 às 18 hrs — Tel. 42-4316

Dr. Hélio Silva
INTENSIVAS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, andar — Tel. 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — RUA ALCANTARA GUANABARA, 15-A, t. 42-1514 — Consultas sem hora marcada —

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAMA — GERAL — GUARULHOS 45-A, t. 27-753 t. 42-2976

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — RUA ALCANTARA GUANABARA, 15-A, t. 42-1514 — Consultas sem hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MÉDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRACIA ARANHA 206, t. 1008
Sala. 1.º e 2.º andar, das 14 às 16 hrs — Residência: 26-6664

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. de Guará 45-A, 4.º andar, sala 405

Dr. Mario Kroeff
RADIUM E CIRURGIA — URUGUAIANA 104, das 16 às 18 hrs — Tel. 42-4316

Dr. Hélio Silva
INTENSIVAS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, andar — Tel. 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — RUA ALCANTARA GUANABARA, 15-A, t. 42-1514 — Consultas sem hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MÉDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRACIA ARANHA 206, t. 1008
Sala. 1.º e 2.º andar, das 14 às 16 hrs — Residência: 26-6664

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. de Guará 45-A, 4.º andar, sala 405

Dr. Mario Kroeff
RADIUM E CIRURGIA — URUGUAIANA 104, das 16 às 18 hrs — Tel. 42-4316

Dr. Hélio Silva
INTENSIVAS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, andar — Tel. 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — RUA ALCANTARA GUANABARA, 15-A, t. 42-1514 — Consultas sem hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MÉDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRACIA ARANHA 206, t. 1008
Sala. 1.º e 2.º andar, das 14 às 16 hrs — Residência: 26-6664

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. de Guará 45-A, 4.º andar, sala 405

Dr. Mario Kroeff
RADIUM E CIRURGIA — URUGUAIANA 104, das 16 às 18 hrs — Tel. 42-4316

Dr. Hélio Silva
INTENSIVAS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, andar — Tel. 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — RUA ALCANTARA GUANABARA, 15-A, t. 42-1514 — Consultas sem hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MÉDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRACIA ARANHA 206, t. 1008
Sala. 1.º e 2.º andar, das 14 às 16 hrs — Residência: 26-6664

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. de Guará 45-A, 4.º andar, sala 405

Dr. Mario Kroeff
RADIUM E CIRURGIA — URUGUAIANA 104, das 16 às 18 hrs — Tel. 42-4316

Dr. Hélio Silva
INTENSIVAS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, andar — Tel. 42-3189 — 26-0318

Comércio & Produção

DE SÃO PAULO

Distrato social
Foi dissolvida a sociedade Horácio Rodrigues & Cia., cujo capital era de Cr\$ 1.200.000,00, e que foi distribuído, com a dedução do prejuízo de Cr\$ 15.190,00, aos sócios solidários Antônio Cândido Rodrigues Neto, Roberto Rodrigues, Mário Rodrigues e Ricardo Rodrigues de Araujo Cincintra e aos sócios comanditários Fábio da Silva Prado, Antônio Alfredo Vaz Cerquinho e Mário Vilas Meyer.

Guia profissional
DENTISTAS
Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA DENTISTA
Crianças e Adultos — Ar. Rio Branco, 257, 2.º andar — sala 292 — Tel. 52-2261
Ar. Rio Branco
3.º, 5.º e 6.º and. das 14 às 18 h.

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, 300 milhas, rápidas
Sla. Lúcia 336, t. 42-2992 e 52-....

Aumento de capital

A firma Lourenço, Horácio Monaco & Cia. Ltda., Benito Gonçalves, Rio Grande do Sul, Filiais: São Paulo e Rio de Janeiro, teve seu capital elevado de Cr\$ 6.000.000,00 para Cr\$ 11.000.000,00.

Do capital, Cr\$ 4.000.000,00 são destinados à filial de São Paulo, Cr\$ 200.000,00 para a do Distrito Federal e Cr\$ 30.000,00 para a filial de Porto Alegre, ora criada.

Falências requeridas
COMERCIO E INDUSTRIA
"N.D." S.A. — São Paulo — Esta firma, que tem a falência requerida pelo Juízo da 16.ª Vara Civil, teve nomeado como síndico a Fundação Guatecurus Ltda., em substituição ao Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

JOSE CAVALHEIRO — Edileitecido à rua da Penha, 594 tem a falência requerida na 14.ª Vara Civil por parte de M. Martins & Cia.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Nº 93-95

Guia jurídico
ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Ar. Graça Anchi 416, sala 824
Tel. 22-6171

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro,



O "clássico" de abertura da rodada de ontem — oitava do certame — embora não fosse dos melhores no que se refere à parte técnica, apresentou muita movimentação. Os vinte e dois jogadores se empenharam com bastante entusiasmo, do princípio ao fim do prelúdio. No clichê, três fases do jogo entre cruzmaltinos e alvi-negros. A esquerda — Barbosa de fende de sóco, evitando uma entrada de Zezinho; ao centro — Carlito e Tesourinha disputam a pelota, no espaço, enquanto Edmur, Friaça e Gerson mantêm-se na expectativa; à direita — Zezinho cabeceia rente ao gramado, porém a bola passou raspando, vê-se ainda Clarel na jogada.

ESPELHO DA RODADA

(Conclusão da 12.ª pag.)

PINHEIRO NÃO VIU O EMPATE



Pinheiro ficou doente e não pôde jogar. O jovem zagueiro ficou à margem do clássico mas compareceu ao Maracanã para assistir ao encontro. Quando o América abriu o "score" Pinheiro deixou a boca do túnel. Foi visto o vestiário e o final da partida e só ficou sabendo o resultado quando os companheiros entraram naquele recinto, aos saltos e gritos de contentamento. A sensação do zagueiro titular era de que a febre passara. Pelo menos a cabeça já não pesava mais.

Os primeiros 45 minutos pertenceram integralmente ao Flamengo, porém, a apatia de seus atacantes não permitiu que essa supremacia se revelasse na contagem. Na etapa complementar o São Cristóvão aproveitou-se das condições do terreno e do pouco empenho do quadro antagonista, equilibrando a luta e pouco depois alcançava o empate por intermédio de Garcia. Cumprindo-se o registro que no lance que culminou com o empate Garcia foi traído não só pelas condições do campo como também por uma distensão muscular. Após o empate o Flamengo lançou-se em busca da vitória, porém, a vigilância do sexto defensor dos "cadetes" aliada à inoperância de Nestor, Adãozinho e Esquerdinha, não permitiram que a contagem sofresse alteração. E sempre com o Flamengo pressionando, o encontro chegou ao seu término.

FORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio da Glória.
Renda — Cr\$ 66.120,00.
Juiz — Erik Westerman.
Preliminar — Aspirantes do Flamengo 6 x 2.
Quartos —

Flamengo — Garcia; Rigot; Pavão; Bria; Dequinha e Nilton; Nestor, Rubens, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

S. CRISTÓVÃO — Mariano; Waldir e Manoelzinho; Ney, Geraldo e Jordão; Gerônimo, Nonô, Amaral, Ivan e Carlinhos.
1.º Tempo — Flamengo 1 x 0 (Índio).
Final — Empate 1 x 1 (Garcia).

ANORMALIDADES

A peleja no segundo tempo foi suspensa por 5 minutos pelo juiz, de vez que os assistentes das arquibancadas arremessaram contra o "bandeirinha" pedras e cascas de latrinalha. Com a intervenção da Polícia Especial e também com a troca de lado dos "inimigos" tudo se tornou.

Mariano defendeu aos 3 minutos do primeiro tempo uma penalidade máxima chutada por Esquerdinha.

E O CANTO DO RIO SURPREENDEU O BANGU: 1 X 1

Observador:

NILTON RIBEIRO

Mesmo jogando em seus próprios domínios, o Bangu não conseguiu ir além de um empate de um tento com o Canto do Rio. O primeiro tempo pertenceu, pode-se dizer quase totalmente, ao Bangu. O quadro alvi-rubro atuou quase todo o tempo dentro do campo adversário, tendo seu goleiro Osvaldo feito uma única defesa.

No segundo tempo, o Bangu parecia disposto a decidir o "match", porém, a defesa contrária mostrava-se firme não permitindo que as tramas ardidas pelos banguenses fossem bem finalizadas.

O Canto do Rio soube fazer o segundo tempo. Não se retraiu o quadro niteroiense para evitar uma goleada. Muito ao contrário, foi à frente. Buscou o tento de empate. Lutou com todas as forças até atingir o seu objetivo. Mereceu o time niteroiense o empate.

FORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio Proletário.
Juiz — Gimenez Molina.
Renda — Cr\$ 223.295,00.

Primeiro tempo — Bangu 1x0 (Moacir aos 8' aproveitando uma falha de Vicentine).

Final — Empate de 1x1 (Raimundo aos 29' após enganar a Rafanelli e Osvaldo).

QUADROS — BANGU — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Irami; Menezes, Zezinho, Joel, Moacir e Nivaldo.

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Edeziel; Vicentine, Mario e

Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

Observações — Aos 15 minutos do primeiro período, foi anulado um tento do Bangu, conquistado por Nivaldo em situação legal. O impedimento foi assinalado pelo bandeirinha. Além disso, de passagem, a atuação do árbitro Molina foi visivelmente prejudicada pelos bandeirinhas.

E AINDA EM BONSUCESSO

Observador:

WALDYR FIGUEIREDO

Numa peleja bem movimentada, a que não faltou nada, Bonsucesso e Olaria empataram por 1 x 1, na peleja travada ontem, em Teixeira de Castro.

Com a entrada de Naninho na meia esquerda, e Saladura na direita, a ofensiva do Bonsucesso mostrou-se mais operante, movimentando-se e infiltrando-se muito bem. Naninho, produziu um bom trabalho de ligação entre o ataque e a defesa, indo buscar a bola na sua intermediária, para entregá-la aos seus companheiros de ofensiva.

Também o ataque do Olaria ganhou muito com a inclusão de Murilo. O novo extremo baixinho formando ala com Washington deu mais vivacidade ao ataque do seu quadro.

FORMENORES DA PELEJA

Local — Rua Teixeira de Castro.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda — Cr\$ 25.310,00.

1.º Tempo — Empate de 0 x 0.
Final — Empate de 1 x 1 (Washington aos 14 minutos e Síndes aos 21, de penalty).

QUADROS — BONSUCESSO — Borrachinha; Flávio e Waldir; Urubastão, Gilberto e Luciano; Luperício, Saladura, Síndes, Naninho e Bello.

OLARIA — Bazar; Osvaldo e Lamparini; Jair, Olavo e Ananias; Murilo, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

Preliminar — Olaria 2 x 1.

ANORMALIDADES — Na partida preliminar foram expulsos de campo três jogadores do Bonsucesso e um do Olaria.

Durante o decorrer da partida principal houve um pequeno "surto" entre os torcedores, felizmente, sem consequências graves.

FUTEBOL NOS ESTADOS

PELOTAS Ferroviária 3 x Bancários 1	MACEIO Brasil 2 x Ferroviário 0
CAXIAS Flamengo 1 x Sportivo 0	JOÃO PESSOA Botafogo 2 x Auto Sport 1
JOINVILLE Caxias 1 x América 1	NATAL ABC 2 x Atlético 1
PORTO ALEGRE Internacional 4 x São José 0	MANAUS Atlético 1 x Olímpico 0
CURITIBA Ferroviário 1 x Água Verde 1	FRIDURGO Friburgo 2 x Fluminense 1
SALVADOR Galícia 3 x S. Cristóvão 1	CAMPOS Campos 3 x Municipal 0
FORTALEZA Caxias 2 x Fortaleza 1	MAGE Teresópolis 4 x Magé 0
RECIFE América 2 x Náutico 1	RIO BONITO Rio Bonito 3 x Cachoeira de Macacu 3
JUIZ DE FORA Tupinambá 3 x Caxias 1	BARRA DO PIRAI Frigorífico 1 x Central 1
ARACAJU Confiança 1 x Olímpico 1	



DANILO TINHA O SANGUE FRIO — Os "cracks" cruzmaltinos saíram da cancha desolados com o resultado. Não gostaram daquele empate de um tento com o Botafogo e queriam-se amargamente da sorte. Danilo, porém, que não participara da peleja (cumprira pena que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva) lá estava para levar-lhes a palavra de estímulo. — "Até aí, o Botafogo não é time de pelada! É um dos candidatos ao título e perder um ponto nesse jogo não merece ninguém", lembrava o "pivot", Augusto e Friaça ouvem o companheiro.

Outra vitória do "five" carioca

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Basquetebol, a seleção do Distrito Federal derrotou a de Santa Catarina por 60 x 20.

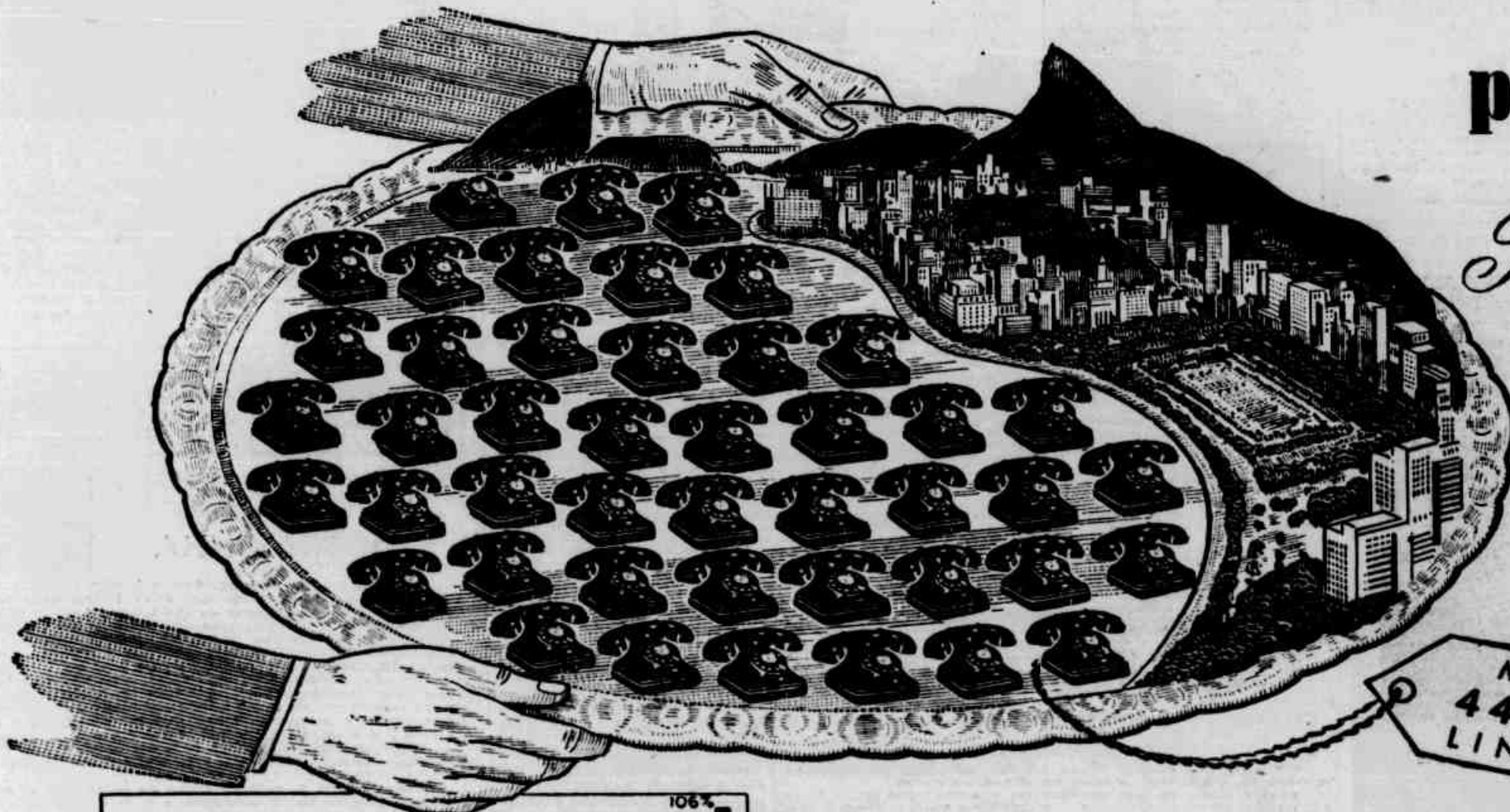
A representação de Goiás conseguiu triunfar sobre a do Rio Grande do Sul por 41 x 28.

num dos seus costumes saltos, mergulhou e desviou a bola muito embora sua fisionomia demonstrasse dor, pela queda ou pelo munhecação aplicado. Otávio, no entanto, não acreditando na defesa, já sorria antecipando uma possível vitória.

Mais Telefones

para o

Rio de Janeiro



MAIS 44.800 LINHAS



Já tendo sido encomendado, achando-se em processo de financiamento, o equipamento necessário para mais 44.800 linhas telefônicas, as quais serão instaladas no mais curto prazo, a Companhia Telephonica Brasileira prossegue no seu plano de expansão da rede telefônica do Distrito Federal.

Está, ainda, em estudos, dependendo de

financiamento, a encomenda de mais outras linhas.

A Companhia Telephonica Brasileira muito se tem esforçado para dotar o Rio de Janeiro de um serviço telefônico que corresponda ao desenvolvimento da cidade, tanto que, no período de 1939 a 1951, enquanto a população cresceu 44 %, o número de telefones ligados aumentou 106 %.



SEMPRE A SERVIÇO DA POPULAÇÃO CARIOCA

AMÉRICA X FLAMENGO E VASCO X BANGU, OS CLÁSSICOS DA PRÓXIMA RODADA — Dois clássicos estão programados para a próxima rodada: América x Flamengo (que deverá ser realizado sábado) e Vasco x Bangu (que deverá ficar para domingo). Os complementares são os seguintes: Fluminense x Olaria, Botafogo x Madureira, e São Cristóvão x Canto do Rio.

ADEMAR FERREIRA MARCOU UM RECORDE MUNDIAL

BIGODE REAPARECERÁ NO JOGO COM O AMÉRICA

Sente-se em condições de retornar ao quadro

Bigode, médio esquerdo titular do Flamengo, afastado da equipe desde o encontro com o Botafogo, por motivo de contusão, deverá reaparecer sábado, na batalha com o América, formando no trio médio rubro-negro, ao lado de Bria e Dequinha. Também Hermes, que vem sendo mantido à parte nos últimos compromissos, deverá voltar ao quadro nessa partida.

SENTE-SE EM FORMA

Chegou a ser anunciado que o, de campeonato. Bigode, porém, eraque rubro-negro estaria fora já se sente em condições de re-

Começo de conversa, de Malcher
"Se preciso, expulsarei todos!"



"Se for necessário, expulsarei um por um os vinte e dois jogadores, e ficarei sozinho em campo" — essas as palavras finais de Alberto da Gama Malcher, antes do "clássico" de sábado, dirigindo-se aos dois quadros.

Antes de prelo ser iniciado, Malcher chamou os dois quadros para dar instruções. Augusto a ele se dirigiu, informando que transmitiria as ordens aos companheiros, pois é o "capitão" da equipe. Malcher, porém, afirmando que ele, como juiz, mandava nos vinte e dois jogadores, tirou o apito com insistência, até reunir os dois quadros a seu redor.

"Para começo de conversa", Alberto da Gama Malcher foi avisando aos "cracks" vascaínos e botafoguenses que não admitiria qualquer desafio.

Fazia questão de que houvesse uma partida de futebol, sem botinas e sem encorajamentos, todavia, se fosse necessário, expulsaria um a um os infratores, ainda que ficasse sozinho no gramado.

Depois então mandou as equipes alinharem e deu início ao jogo Botafogo x Vasco da Gama.

Um "goal" e duas histórias

O tento de empate do Fluminense foi narrado de formas diferentes por Osi e por Didi. O meio tricolor conta a feitura do tento da seguinte maneira:

— "Entrei na área onde havia confusão; vi a bola 'sobreando' para mim e não perdi tempo. Chutei com a máxima violência e o couro ainda tocou em Carlyle sem mudar a direção. Só não posso dizer bem o que senti quando vi a rede balançar".

Osi diz-se traído pela trajetória da bola:

— "O chute vinha na minha mão. Estava preparado para defender quando apareceu Carlyle que desviou a bola. Tenho certeza de que defenderia a bola não fora o imprevisto da entrada de Carlyle".

NOTICIÁRIO ESPORTIVO
Também na pág. 11

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 546 — Segunda-feira, 1 de outubro de 1951



A ABERTURA DA CONTAGEM

Cresceu a América em campo. Maneco, de posse da pelota invadiu a área e, quando se preparava para o arrastado, foi violentamente calcado por Jair. Mário Viana tirou o apito e era "penalty". Ivan, encarregado de cobrar, foi-o com perfeição, tirando toda a "chance" de Castilho. Era a abertura da contagem aos 19 minutos da etapa complementar.



Espelho da rodada

FLUMINENSE E AMÉRICA EMPATARAM: 1 X 1

Observador: ARAUJO JUNIOR

Fluminense e América empataram no "clássico" de ontem. Um empate de duas faces, pois enquanto os tricolores deixavam a cancha delirante com o resultado, os americanos abandonavam o gramado abatidos, pois deixavam fugir uma vitória que não seria justa, mas que esteve a pique de se constatar. O tento do Fluminense nasceu quando faltavam apenas vinte segundos para o fim do espetáculo.

A pelé, mais emocionante que técnica, agradou. A cancha, um tanto escuracida e a bola pesada, conspiraram contra a maior movimentação no encontro de duas equipes de manobras rápidas, mas assim mesmo, ainda foram vistas algumas jogadas interessantes, sobressaindo-se os trabalhos das duas defesas sobre os dois ataques.

A etapa inicial caracterizada pelo equilíbrio e pela inoperância de duas vanguardas que travavam mas não realizavam teve o "placard" em branco. Nem Castilho nem Osi foram molestados com tiros perigosos e a pelé naquele ritmo, tornar-se-ia monótona não fora a recuperação dos dois quadros no complemento da luta.

Vem a segunda fase, apresentando a América mais expedito. Ajustando suas linhas, fazendo passes mais precisos e tentando confundir a concentração do Fluminense dentro da área grande. Enquanto isso, as recargas do Fluminense inexpressivas no primeiro tempo.

BOTAFOGO X VASCO TAMBÉM 1 X 1

Observador: ARTHUR PARAHYBA

O "clássico" de abertura da oitava rodada do certame metropolitano, travado entre o Botafogo e o Vasco, deixou muito a desejar. Jogando quem de suas possibilidades e apresentando várias falhas nos diversos setores de suas equipes, cruzmaltinos e alvi-negros não conseguiram ir além de um empate de um tento.

Mais uma vez ficou evidenciado que Danilo e Ademir, são dois pontos altos do conjunto do grêmio de São Januário. A ausência desses dois elementos acarreta uma queda acentuada de produção da equipe. O Botafogo ainda não conseguiu firmar-se. A volta de Otávio ao quadro ainda não resolveu o problema da ofensiva que se resente ainda da falta de um coordenador e de um finalizador. Também a intermediação não anda muito bem. Arati ainda é o seu ponto vulnerável. Enfim, para uma pelé como a de ontem, nada mais justo do que um empate.

FORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.
Juiz — Gama Malcher.
Renda — Cr\$ 448.385,00.
1.º Tempo — Vasco 1 x 0 (Edmur aos 33 minutos).
Final — Empate de 1 x 1 (Arati aos 4 minutos).
Quadros: VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Ely, Ipojuca e Jorge; Wesenrinda, Friaca, Edmur, Maneca e Chico.
BOTAFOGO — Oswaldo; Geron e Santos; Arati, Carliote e Maurinho; Paraguaná (Braguinha), Arlindo, Zezinho, Otávio e Braguinha (Paraguaná).
Preliminar — Botafogo 4 x 2.

IGUALMENTE FLAMENGO E S. CRISTÓVÃO: 1 X 1

Observador: MARIO JOSE

Numa pelé falha de técnica mas bem movimentada, o São Cristóvão mostrou expressão empata com o Flamengo. O "placard" da contagem foi zero, de vez que houve bem

(Cont. 1.ª e 11.ª páginas)

FEZ 16m01 NO SALTO TRIPLO — O BOTAFOGO VENCEU A ÚLTIMA COMPETIÇÃO DO TROFÉU BRASIL — POSSE DEFINITIVA PARA O SÃO PAULO — OS RESULTADOS FINAIS

Ademar Ferreira da Silva conquistou um recorde mundial para o Brasil, saltando 16 metros e 1 centímetro, no salto triplo.

O atleta do São Paulo, há poucos meses, já havia igualado a marca mundial, pulando também os 16 metros. Com a aproximação do "Troféu Brasil", essa prova surgiu como das mais sensacionais, pois se tornava possível a Ademar superar a distância atual.

Depois de saltar, e juiz, tomando por base — rigorosamente — a parte mais atrasada, aquela que fica mais próxima da tábua de salto, mediou, duas vezes, três vezes, sempre com o mesmo resultado: 16m01.

Houve delírio dentro do estádio das Laranjeiras. Os atletas, de todos os clubes, não se ergueram saudações ao novo recordista, como também o carregaram em triunfo. Finalmente, aproveitando que Ademar aniversariaria no sábado, apareceu um bolo, com velinha acesa e com um grande grupo cantando o "Parabéns pra você", cessaram as manifestações ao atleta.

HELENA
Helena Cardoso de Meneses fez 12"4/10, para os 100 metros rasos, igualando o recorde brasileiro.

O TROFÉU BRASIL
O "Troféu Brasil", na sua última competição, foi ganho pelo Botafogo, que marcou 194 pontos. Em 2.º, o Fluminense, com 174; 3.º, Pinheiros, 139; 4.º, Vasco, 118; 5.º, São Paulo, 106; 6.º, A. D. Floresta, 58.

CONTAGEM GERAL DO TROFÉU
Depois dos resultados das 16 competições efetuadas, ficou sendo este o resultado final: 1.º lugar (campeão definitivo), São Paulo, com 98 pontos; 2.º, Botafogo e Pinheiros, com 62; 4.º, Fluminense, 54; 5.º, Vasco, 27; 6.º, Tietê, 16; 7.º, A. D. Floresta, 11,5 pontos.

OS TROFÉUS
Os outros troféus foram ganhos pelo Fluminense, o "Jôse Ferreira Keffler" (Juvenis); o Pinheiro, o "Criseia Jane Cotton" (Moças), e o São Paulo, o "Alvaro de Oliveira Ribeiro" (Homens).

INDIVIDUAIS
As taças individuais, foram ganhas por Ademar Ferreira da Silva, que somou maior número de pontos na parte masculina; Ilse Gerdau, na feminina; e Osvaldo Barbato, na de juvenis.

TRISTEZA DE DERROTA: ALEGRIA DE VITÓRIA
Houve empate, entre América e Fluminense. Não houve nem vitória nem derrota. A forma, porém, por que surgiu a igualdade, faz com que o resultado tivesse representado diferente nos dois vestiários. Entre os rubros, as fisionomias tristes, como se fora uma derrota, apenas o técnico Dêlio Neves mantendo o bom humor, encarando o resultado com elevação. As expressões de Ivan e Osi, ao se prepararem para deixar o vestiário, são bem significativas. Muito diferentes dos rostos alegres de Carlyle e Orlando, que cercam o dr. Newton Paes Barreto, médico dos tricolores, para o qual, o empate-vitória, era também um presente de aniversário, pois o dr. Newton Paes Barreto fazia anos ontem.

A RODADA QUE PASSOU

OTAVIO SERGIO DE MORAIS
TUDO DOBRADINHA

E toda e mundo empata. Parece incrível! Sim, uma rodada excepcional esta. Interessante mesmo, dada a circunstância curiosa de que ninguém, clube nenhum, logrou pontos. Todos perderam um pontinho na rodada que passou, que, aliás, passou mesmo em brancas nuvens, porque não alterou a posição dos que marcham agrupados nos primeiros lugares.

VITÓRIA DE HELIO GRACIE
Após a luta, os lutadores japoneses Ono e Kimura lançaram desafios a Helio Gracie, o que provocou várias lutas lúdicas entre os espectadores.